

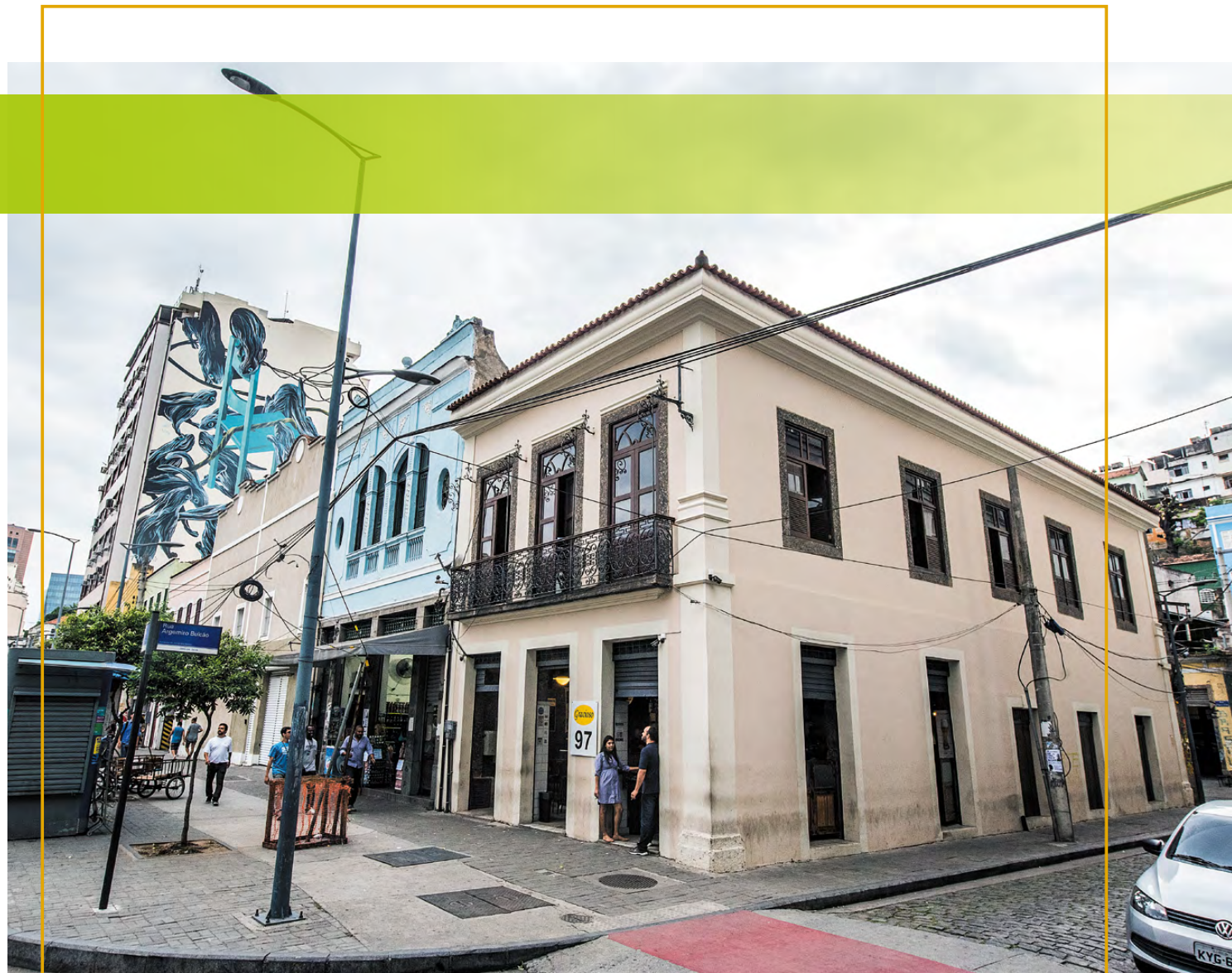
PESQUISA DE PERCEÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO PORTUÁRIA OLIMPIADAS



PESQUISA DE PERCEPÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO PORTUÁRIA OLIMPÍADAS



ECONOMIA URBANA | 



Rua Sacadura Cabral - Bar Gracioso



Restaurante Málaga



2016. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio do Janeiro – Sebrae/RJ

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais (Lei nº 9.610).

Informações e contatos

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro - Sebrae/RJ

Rua Santa Luzia, 685 - 6º, 7º e 9º andares - Centro - Rio de Janeiro - RJ
- CEP: 20030-041

Telefone: 0800 570 0800 - site: www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Ângela Costa

Diretor-superintendente

Cezar Vasquez

Diretor de Produto e Atendimento

Armando Augusto Clemente

Diretor de Desenvolvimento

Evandro Peçanha Alves

Gerência de Gestão Estratégica

Francisco José da Nóbrega Cesarino - Gerente

Patrícia Reis Pereira - Analista

Felipe da Silva Antunes - Analista

Juliana Domiciano Cupti Madeira - Analista

Alice Cordeiro de Oliveira - Estagiária

Equipe de Economia Urbana

Flavia Cristina Guerra dos Santos Barbieri - Coordenadora

Debora Ferreira Finamore - Analista

Edmilson Gonçalves de Mendonça - Analista

Fernanda Facina Araújo - Analista

Ilana Fucks - Analista

Rafael Figueiredo de Castro Simão - Analista

Tainá Pedreira Alves Souza - Analista

Luiza dos Santos Ribas Figueiras Napoli - Estagiária

Isabela Magalhães dos Santos - Estagiária

Projeto gráfico

Artur Fonseca da Silva

Impressão

Copy House Serviços Reprográficos Ltda.



Pedra do Sal



Creperia Cliche

SUMÁRIO

9 | APRESENTAÇÃO

13 | SEBRAE NO PORTO

17 | METODOLOGIA

23 | ANÁLISE DOS DADOS

69 | SOBRE O AQUÁRIO – Aquário Marinho do Rio de Janeiro

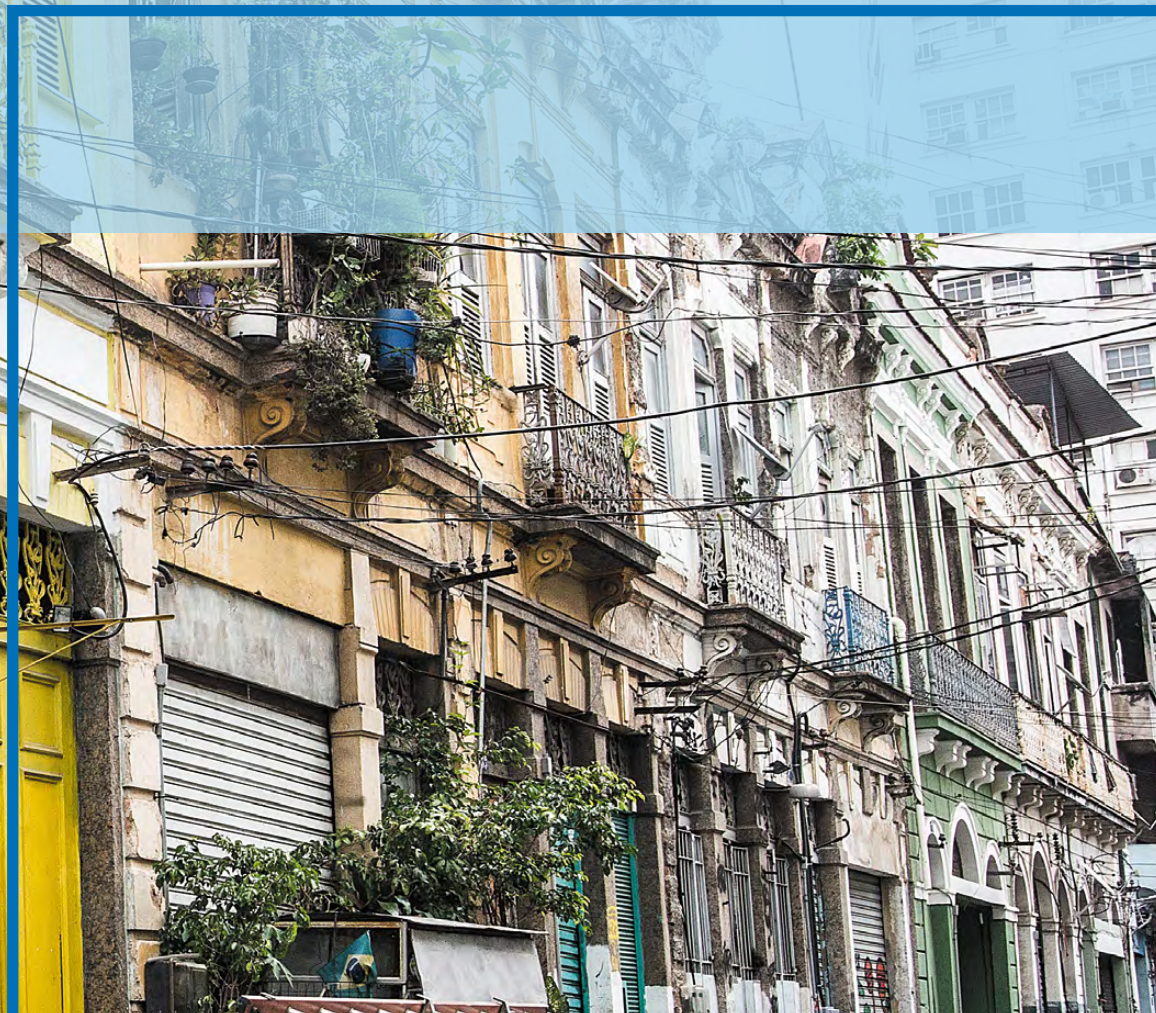
73 | SÍNTESE DA PESQUISA

77 | APÊNDICES

82 | FICHA TÉCNICA



Largo de São Francisco da Prainha



APRESENTAÇÃO

A presente **Pesquisa de Percepção Turística da Região Portuária** é à última de uma série de pesquisas realizadas em três momentos distintos – alta e baixa temporadas e o período das Olimpíadas. Este relatório abrange os resultados da abordagem ocorrida durante o mês de agosto de 2016, mais especificamente no período dos Jogos Olímpicos Rio 2016. As primeiras edições ocorreram em fevereiro de 2016, período de alta temporada turística da cidade, e em junho de 2016, período de baixa temporada.

A pesquisa atinge especificamente os **turistas** – aqueles que permaneceram uma ou mais noites na cidade do Rio de Janeiro, sejam eles nacionais ou estrangeiros. Concentra-se na impressão que tais entrevistados tiveram quanto a mobilidade urbana, infraestrutura, comércio, meios de hospedagem, opções de alimentação e equipamentos de apoio durante sua visita à área da Região Portuária. Revela ainda as impressões sobre o impacto turístico, causado pela grande revitalização urbana ocorrida na região e, sobretudo, os aspectos relativos aos serviços de apoio à visitação.

A pesquisa procurou traçar o perfil dos turistas, usuários de produtos e serviços da Região Portuária da cidade do Rio de Janeiro (notadamente a Praça Mauá e seu entorno), pois quando abordados, suas respostas permitiram análises sobre o consumo e indicações do grau de satisfação em relação à área delimitada.

O conjunto de pesquisas colherá opiniões dos usuários, permitindo que, desta forma, obtenha-se informações importantes sobre o que necessitam para uma estadia agradável. A realização da pesquisa em três momentos permitirá um olhar pragmático e prolongado sobre o turismo na Região Portuária, reforçando a importância de sua execução e possibilitando traçar os diferentes perfis de público ao longo do ano.

Os dados obtidos fornecerão elementos ao Sebrae/RJ para aprimorar sua atuação no âmbito do projeto Sebrae no Porto e proporcionarão **subsídios** estratégicos para parceiros e empresas atendidos pelo projeto.

As informações apresentadas permitirão ainda a interação entre os envolvidos nesse cenário, incentivando-os a participar de iniciativas que os tornem mais competitivos no mercado e aptos a melhorar a gestão e a comercialização de seu empreendimento, de forma a permitir ao empresário uma visão de oportunidades de negócio, o principal objetivo desta pesquisa.



Angu do Gomes

Localizada em região histórica do Rio de Janeiro, no Centro da cidade, a Região Portuária torna-se um referencial enquanto atrativo, criando uma nova cena turística na área e no município – segundo polo receptor de turistas do Brasil –, sendo composta por restaurantes, centros de lazer e comércio e pontos turísticos plenos de história, como o Circuito da Herança Africana, e ainda os novos âncoras culturais do Turismo no Porto: o MAR – Museu de Arte do Rio e o Museu do Amanhã e o futuro AquaRio – Aquário Marinho do Rio de Janeiro, que será inaugurado em breve.

Junto a isso, há um amplo processo de revitalização da Região Portuária (Praça Mauá e adjacências), com investimentos em infraestrutura de ruas e vias e mobilidade urbana renovadas e uma combinação de negócios atrativos aos turistas, como o turismo de experiência, formando um conjunto que torna a região foco desta pesquisa uma atração das mais relevantes para o turismo do Rio de Janeiro.

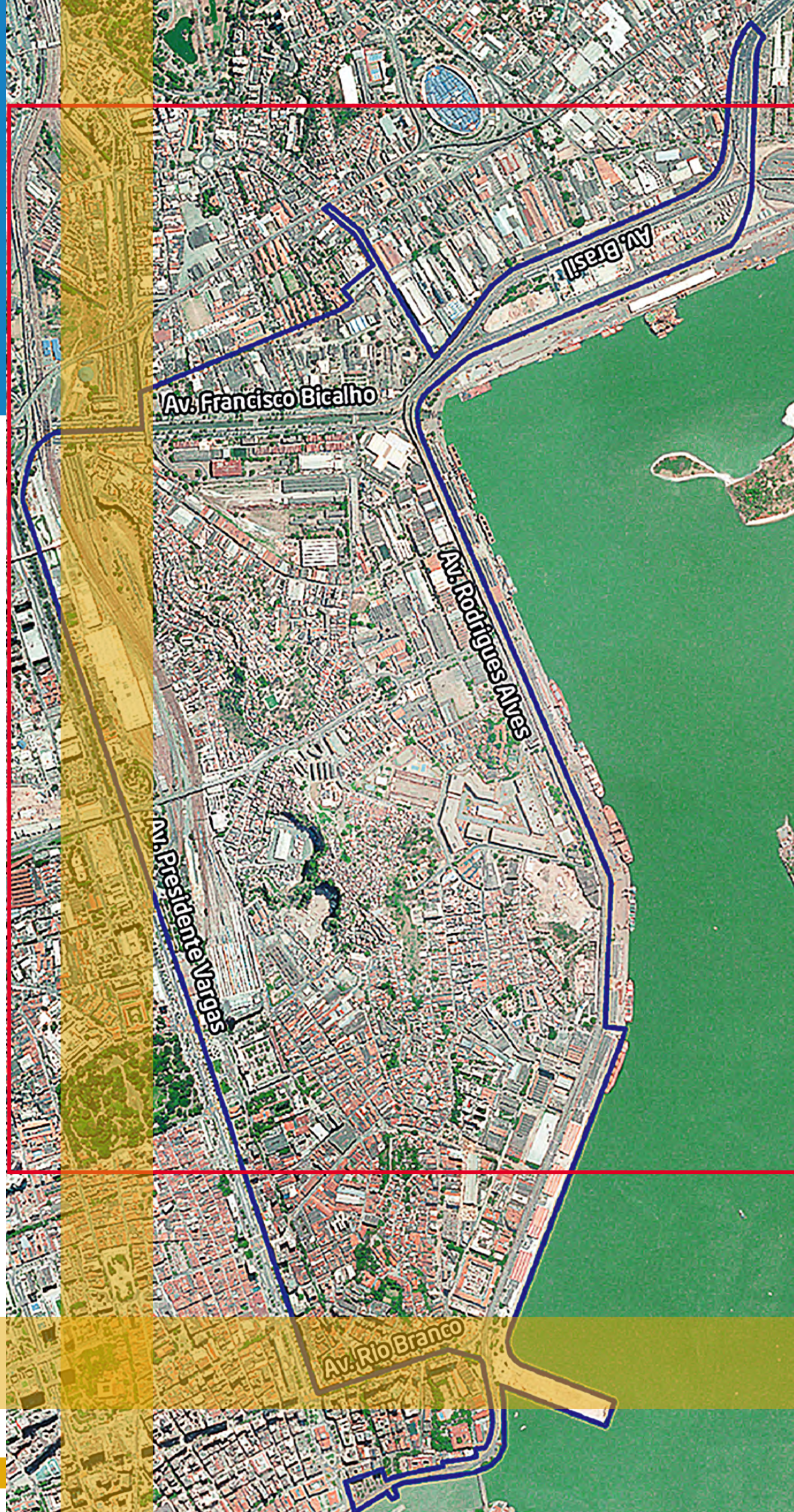
Deve-se ressaltar que a pesquisa aqui apresentada é focada na análise dos entrevistados com relação à infraestrutura local, o comércio e aos serviços de apoio à visitação, passando pela absorção do conceito de turismo de experiência pelo novo perfil de turista, o qual procura uma interação com o ambiente e a vivência com a comunidade local.



Enoteca Doc



Enoteca Doc

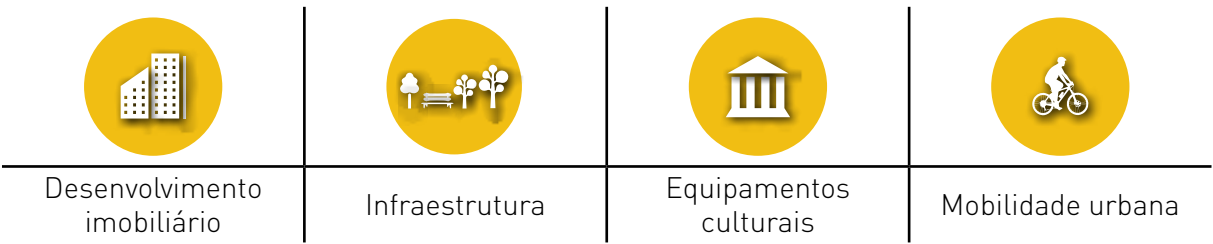


SEBRAE NO PORTO



Museu do Amanhã

O projeto Sebrae no Porto é uma iniciativa do Sebrae/RJ que dá suporte a empresários de micro ou pequenos negócios que atuam ou pretendem atuar na Região Portuária do Rio de Janeiro - formada pelos bairros da Saúde, Gamboa, Santo Cristo e parte do Centro (trecho entre as avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, rua Senador Pompeu e Central do Brasil) e tem como base quatro pilares de transformação local:



A atuação do Sebrae/RJ tem como foco induzir o pleno aproveitamento das oportunidades resultantes do processo promovido pela revitalização da Região Portuária.

A Região Portuária da cidade do Rio de Janeiro tornou-se uma nova opção urbana de turismo, uma vez que, desde 2009, vem sendo revitalizada por meio do projeto Porto Maravilha. A região recebeu grandes investimentos que trouxeram desenvolvimento imobiliário (novos prédios comerciais e residenciais), construção e renovação de espaços culturais (MAR – Museu de Arte do Rio, nova Praça Mauá, Museu do Amanhã e o AquaRio– Aquário Marinho do Rio de Janeiro) e melhoria da mobilidade urbana com áreas abertas (VLT e ciclovias). O processo de renovação inclui também melhorias em infraestrutura como ruas, calçadas, novas vias e túneis.

O **Sebrae no Porto** atua por meio de:

- **Informação estratégica:** com publicações de dados e informações sobre as mudanças surgidas pela transformação da Região Portuária;
- **Orientação empresarial:** com atendimento porta a porta pelos seus agentes nos negócios em funcionamento na região;
- **Tour da Experiência no Porto: um 3x4 da Brasilidade:** com a organização de roteiros de visitação que exploram de forma integrada o turismo, a gastronomia, as artes e os eventos da Região Portuária;
- **Consultoria:** personalizada para auxiliar na adequação e criação de negócios de acordo com as novas oportunidades; e

- **Rodadas de negócios:** promovendo encontros entre potenciais fornecedores e compradores para geração de vendas e negócios.

O Sebrae/RJ presta ainda atendimento individualizado e sob medida para auxiliar atuais e futuros empreendedores a adequarem seus negócios ao novo contexto da Região Portuária. O apoio abrange micro e pequenas empresas de vários setores, além de investidores e entidades parceiras tanto públicas como privadas.

Pedra do Sal



Turismo de Experiência é o termo mercadologicamente utilizado na atualidade, para descrever uma forma de desenvolver e oferecer produtos turísticos, inserindo o turista como protagonista de sua própria viagem. Nesse sentido, é preciso entender as expectativas do turista atual, que vão além da contemplação passiva dos atrativos.

Segundo o Ministério do Turismo, na cartilha do Tour da Experiência, o turista é visto atualmente como um sujeito mais consciente e mais desejoso da sensação de exclusividade, buscando mais do que uma atividade de interesse geral, e sim, de interesse especial para a realização dos seus sonhos. Ele está em busca de experiências inesquecíveis, que marquem sua alma, alterem sua vida e permaneçam eternamente em sua memória. No entanto, para atendê-lo, em consonância com esta nova realidade, é preciso que o setor turístico se adapte, ofertando alternativas para suprir esses desejos.

Dentre os pontos de atuação do Sebrae no Porto, o Tour da Experiência no Porto: um 3x4 da Brasilidade é um roteiro turístico na Região Portuária que leva o visitante de volta às origens, contando um pouco da trajetória do Brasil e da formação da identidade cultural do Rio. Esse tour foi desenvolvido com pequenas empresas da Região Portuária, com o objetivo de fomentar e organizar as atividades turísticas locais, e envolve um conjunto de diferentes experiências que unem história, cultura, arte, gastronomia, hospedagem e compras de um jeito bem carioca.



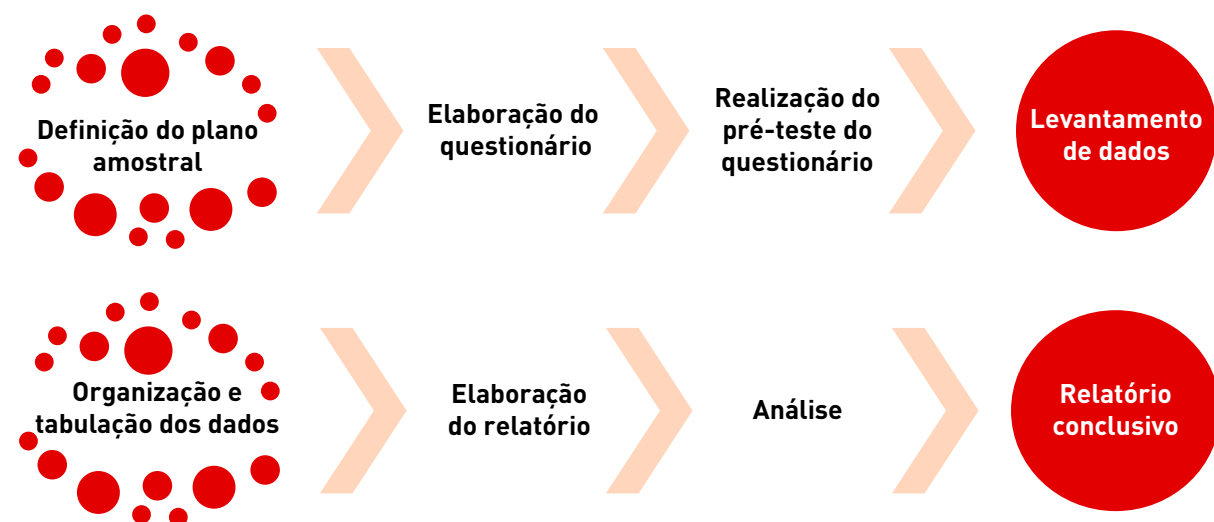
Bar Gracioso



Hotel Gamboa

METODOLOGIA

O escopo primordial desta pesquisa, assim como ocorreu na primeira etapa (alta temporada) e na segunda (baixa temporada), foi arquitetado para reconhecer como os turistas percebem o atual cenário da Região Portuária quanto às adequações e melhorias ali surgidas, em especial, aquelas após sua revitalização. Deste modo, abaixo são apresentadas as etapas para o desenvolvimento da pesquisa:



Praça Mauá



Pedra do Sal



Praça Mauá

De acordo com o cronograma estabelecido, esta pesquisa ocorreu em agosto de 2016, com 643 entrevistas válidas com turistas nacionais e estrangeiros. Como a pesquisa se concentrou nos turistas, foram geradas perguntas filtro para selecionar quem de fato não era morador da cidade e que estava hospedado no Rio de Janeiro, dispensando os demais abordados que não tivessem esse perfil.

CARTÃO DE ATRATIVOS TURÍSTICOS DA REGIÃO PORTUÁRIA CARD OF TOURIST ATTRACTIONS



Museu de Arte do Rio - MAR
Rio Museum of Art



Praça Mauá
Mauá Square



Museu do Amanhã
Museum of Tomorrow



AquaRio - Aquário Marinho do Rio de Janeiro



Cais do Valongo
Valongo Wharf



Pedra do Sal



Jardim Suspenso do Valongo
Valongo Garden



Espaço Meu Porto Maravilha
My Porto Maravilha Exhibit Hall



Galpão da Cidadania
Citizenship Barn

Foi realizada por meio de um instrumento de pesquisa (questionário) devidamente formatado e aplicado por equipe de entrevistadores para a realização do levantamento das informações.

Utilizou-se ainda um cartão de variáveis que apresentava os atrativos turísticos da Região Portuária para serem identificados pelo pesquisado.

Também foi empregado um pequeno questionário, com abordagem específica do AquaRio - Aquário Marinho do Rio de Janeiro, a fim de identificar as primeiras impressões do público sobre o novo atrativo.

O tamanho da amostra teve um número necessário de respondentes para que os resultados obtidos fossem precisos e confiáveis, diminuindo-se ao máximo as percentagens de erros.

População da pesquisa (público-alvo): **turistas presentes na Região Portuária**

Amostra da pesquisa: **margem de erro -> 4%**
grau de confiança -> 95,5%

Total de entrevistados (amostra da pesquisa): 643 pessoas

A pesquisa de campo foi de natureza quantitativa, com a aplicação de um instrumento formado por perguntas abertas (em que a opinião do entrevistado pôde ser expressada) e fechadas (em que há opções de respostas a serem escolhidas pelo entrevistado). O conceito *survey* foi a tipologia adotada, consistindo na aplicação de questionários previamente testados junto aos públicos-alvo, com características compatíveis com as definidas na área de pesquisa proposta.

A pesquisa amostral transpassa, *a posteriori*, a estratificação dos dados, o que amplia a visão da análise dos resultados. O método adotado para cálculo da amostra foi o probabilístico (representativo da população), com estratificação dos turistas, com escolha aleatória dos respondentes, sem julgamento por etnia, padrão social, gênero ou qualquer outro aspecto que segregasse respondentes, respeitando a margem de erro e o grau de confiança pleiteados na pesquisa. A margem de erro foi de 4% e o grau de confiança de 95,5%.

Nesta pesquisa também foi considerada como fonte de informações a opinião dos turistas estrangeiros, havendo adequação da linguagem do questionário e uso de pesquisador bilíngue abordando este público e obtendo os dados desejados.


Os dados primários servem como indicadores precisos para saber quais são as expectativas e necessidades do usuário. Sob este contexto, as dimensões propostas na pesquisa alcançam o perfil socioeconômico do visitante, o reconhecimento do público e seu relacionamento com as empresas/atrativos turísticos e, ainda, o formato de promoção e comercialização de produtos e serviços que as empresas utilizam. Se estendem, ainda dentro das propostas da pesquisa, à opinião dos entrevistados quanto à infraestrutura local – com destaque para segurança, limpeza, organização e acesso, entre outros serviços de apoio –, fechando assim o cenário local do grupo de empresas que atuam na Região Portuária.

Os propósitos desta pesquisa de percepção são de mensurar, a partir das indagações propostas, os seguintes aspectos:

- Referências ao local de moradia dos entrevistados;
- Motivo da viagem;
- Opinião quanto às mudanças / transformações da Região Portuária;
- Grau de satisfação e se indicariam dos atrativos visitados na região;
- Opinião sobre a infraestrutura da Região Portuária, com destaque a segurança, limpeza, acessibilidade, estacionamento e demais áreas de convivência;
- Busca por informações turísticas;

- O grau de satisfação com relação a equipamentos turísticos, comércio e empreendimentos de cultura e lazer da Região Portuária;
- Gastos e deslocamento até a Região Portuária;
- Conhecimento sobre o Projeto “Roteiro Tour da Experiência no Porto”; e
- Identificação do perfil dos entrevistados.

A partir dos números do quadro abaixo, são analisadas algumas características dos entrevistados:

Perfil	Quantidade
 Turistas	643
→ 610 são turistas nacionais	
→ 33 são estrangeiros	



Armazém Zero4



Bar Gracioso



Restaurante Yellow Submarine

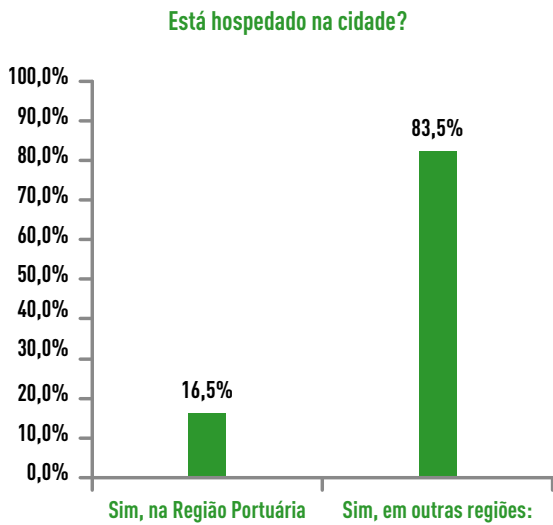


Restaurante Yellow Submarine

ANÁLISE DOS DADOS

Está hospedado na cidade?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Sim, na Região Portuária	106	16,5%	16,5%
Sim, em outras regiões:	537	83,5%	100%
Total	643	100%	

A pesquisa foi direcionada aos turistas que estiveram presentes na Região Portuária no período dos Jogos Olímpicos Rio 2016, sendo inicialmente indagados sobre onde estavam hospedados. Destes, 83,5% disseram que se hospedaram fora da Região Portuária, e 16,5% na própria região.

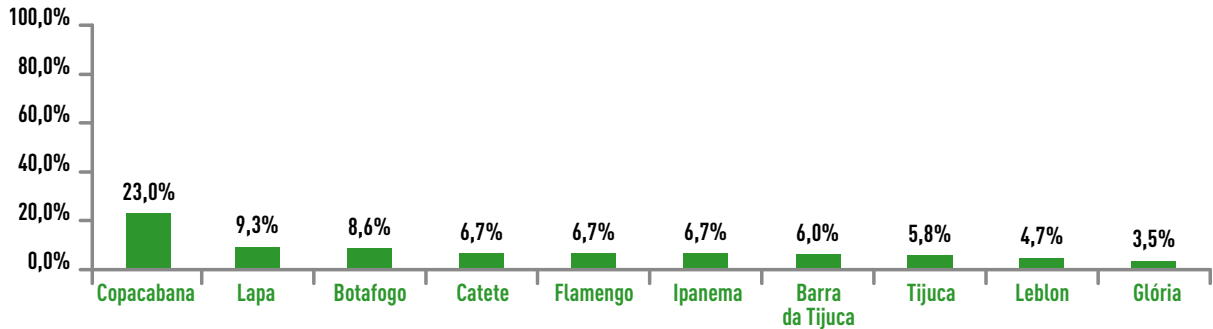


Dos que estavam hospedados em outras regiões, a principal citada foi Copacabana, apontada por 23% dos entrevistados. Em seguida vieram Lapa (9,3%) e Botafogo (8,6%).

Logo abaixo, são exibidas as dez principais regiões que, somadas, atingiram mais de 80% das 42 citadas.

As dez regiões mais citadas			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Copacabana	124	23,0%	23,0%
Lapa	50	9,3%	32,3%
Botafogo	46	8,6%	40,9%
Catete	36	6,7%	47,6%
Flamengo	36	6,7%	54,3%
Ipanema	36	6,7%	61,0%
Barra da Tijuca	32	6,0%	67,0%
Tijuca	31	5,8%	72,8%
Leblon	25	4,7%	77,4%
Glória	19	3,5%	81,0%

As dez regiões mais citadas



A seguir, a lista das demais regiões mencionadas pelos entrevistados.

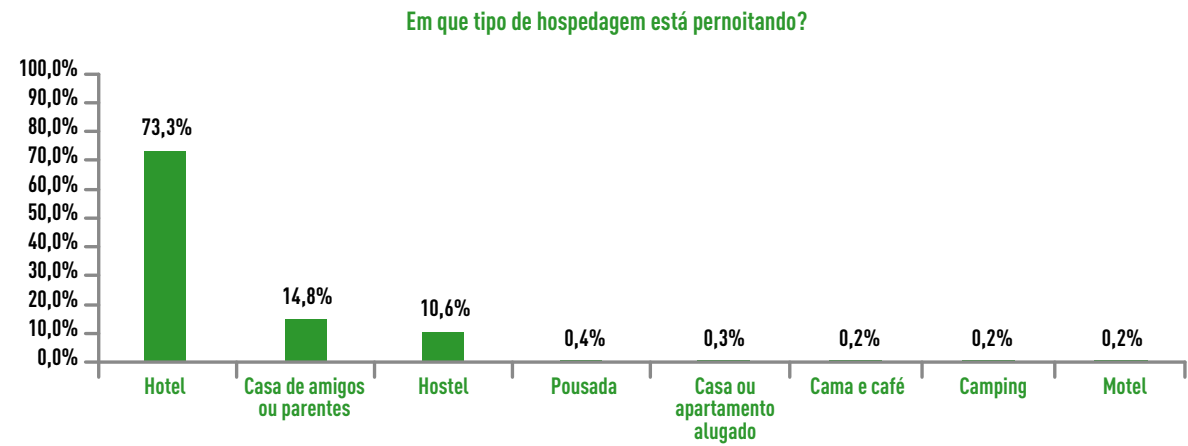
Se não está hospedado na Região Portuária, em qual região está?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Leme	12	2,2%	83,2%
Santa Teresa	12	2,2%	85,5%
Méier	8	1,5%	87,0%
São Conrado	8	1,5%	88,4%
Gávea	7	1,3%	89,7%
Madureira	6	1,1%	90,9%
Largo do Machado	5	0,9%	91,8%
Recreio dos Bandeirantes	4	0,7%	92,5%
São Cristóvão	4	0,7%	93,3%
Cosme Velho	3	0,6%	93,8%
Andaraí	2	0,4%	94,2%
Arpoador	2	0,4%	94,6%
Bonsucesso	2	0,4%	95,0%
Campo Grande	2	0,4%	95,3%
Itanhangá	2	0,4%	95,7%
Jacarepaguá	2	0,4%	96,1%
Jardim Botânico	2	0,4%	96,4%
Laranjeiras	2	0,4%	96,8%
Ramos	2	0,4%	97,2%
Rio Comprido	2	0,4%	97,5%
Vicente de Carvalho	2	0,4%	97,9%
Benfica	1	0,2%	98,1%
Cascadura	1	0,2%	98,3%
Centro	1	0,2%	98,5%
Cidade Nova	1	0,2%	98,7%
Deodoro	1	0,2%	98,9%
Estácio	1	0,2%	99,1%
Ilha do Governador	1	0,2%	99,2%
Inhaúma	1	0,2%	99,4%
Praça da Bandeira	1	0,2%	99,6%
São João de Meriti	1	0,2%	99,8%
Vila da Penha	1	0,2%	100,00%
Em branco	0	0,0%	

4.1 Hospedagem

Em que tipo de hospedagem está pernoitando?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Hotel	471	73,3%	73,3%
Casa de amigos ou parentes	95	14,8%	88,1%
Hostel	69	10,6%	98,7%
Pousada	3	0,4%	99,1%
Casa ou apartamento alugado	2	0,3%	99,4%
Cama e café	1	0,2%	99,6%
Camping	1	0,2%	99,8%
Motel	1	0,2%	100%
Total	643	100%	

Com relação ao tipo de hospedagem que usaram para pernoitar, o hotel liderou, com 73,3% dos respondentes. Logo a seguir, foram citados casa de amigos e parentes (14,8%) e *hostel* (10,7%).

Percebe-se que foram pouquíssimas as citações dos demais meios de hospedagem, sendo apontados pousada, casa ou apartamento alugado, hospedagem estilo cama e café, *camping* e até mesmo motel. Estes, quando somados, atingiram 1,3% das citações.



Quando indagados sobre o valor médio da diária, a maioria ficou no intervalo entre R\$ 300 e R\$ 399 (23,7%). Ainda próximo deste intervalo, 20,8% disseram que a diária média ficou entre R\$ 200 e R\$ 299, seguidos daqueles que informaram ter pago em média R\$ 400 a R\$ 499, sendo esses 17% do total de entrevistados.

Valor médio da diária:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Menos Entre R\$ 100	9	1,6%	1,6%
Entre R\$ 100 e R\$ 199	91	16,6%	18,2%
Entre R\$ 200 e R\$ 299	114	20,8%	39,0%
Entre R\$ 300 e R\$ 399	130	23,7%	62,7%
Entre R\$ 400 e R\$ 499	93	17,0%	79,7%
Entre R\$ 500 e R\$ 599	51	9,3%	89,0%
Entre R\$ 600 e R\$ 699	40	7,3%	96,3%
Entre R\$ 700 e R\$ 799	8	1,65%	97,8%
Entre R\$ 800 e R\$ 899	6	1,0%	98,8%
Entre R\$ 900 e R\$ 999	3	0,5%	99,3%
R\$ 1.000 ou mais	3	0,5%	100%
Total	548	100%	

No geral, o valor médio da diária foi de R\$ 350.

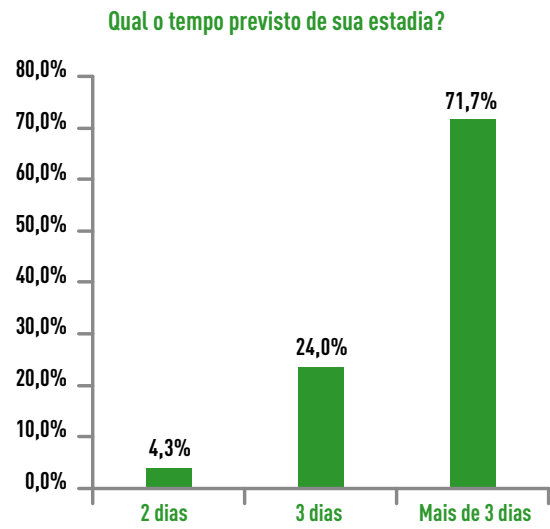
Gasto médio
R\$ 350,00

Houve quem gastou em média valores inferiores a R\$ 100 (1,6%) e também aqueles que superaram os R\$ 1 mil (0,5%).

O valor médio foi calculado excetuando os 95 turistas que se hospedaram em casa de amigos e parentes.

Qual o tempo previsto de sua estadia?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
2 dias	28	4,3%	4,3%
3 dias	154	24,0%	28,3%
Mais de 3 dias	461	71,7%	100%
Total	643	100%	

Quanto ao tempo previsto de estadia, os turistas que disseram que ficariam mais de três dias na cidade foram a maioria: 71,7% dos respondentes. Em segundo momento, foram observados aqueles que afirmaram que permaneceriam por três dias (24%) e, ainda, os que demorariam dois dias (4,3%).



Já em relação à quantidade de dias que os turistas pretendiam usar visitando a Região Portuária, 73,6% informaram que seria somente no próprio dia em que foram entrevistados. Os demais disseram que a visitariam por mais de um dia.

Quanto dias você pretende visitar a Região Portuária?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Somente hoje	466	73,6%	73,6%
Mais dias	167	26,4%	100%
Total	633	100%	
Em branco	10	1,6%	

Dos 26,4% que pretendiam visitar a Região Portuária por mais tempo, a maioria comentou que reservaria dois dias para isso (40,7%).

Quanto dias você pretende visitar a Região Portuária?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
1 dia	18	10,7%	10,7%
2 dias	68	40,7%	51,4%
3 dias	38	22,8%	74,2%
4 dias	22	13,2%	87,4%
5 dias ou mais	21	12,6%	100%
Total	167	100%	

Houve também aqueles que visitariam a Região Portuária por três dias (22,8%) e aqueles que afirmaram reservar quatro dias para a visita (13,2%).

Apenas 10,7% dos 167 turistas disseram que visitariam a Região Portuária por apenas um dia.

Pouco acima 12,5% afirmaram que visitariam a região por cinco dias ou mais.

Foi pedido aos entrevistados que citassem a razão da viagem. Como poderiam dizer mais de um motivo na questão, foram computadas 964 citações, havendo apenas um único entrevistado que não desejou manifestar o motivo da viagem.

Qual é o motivo desta viagem?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Olimpíadas	481	49,9%	49,9%
Lazer e turismo	295	30,6%	80,5%
Empresarial e de trabalho	88	9,1%	89,6%
Visitar amigos e parentes	58	6,0%	95,6%
Cultural	19	2,0%	97,6%
Participar de eventos	16	1,7%	99,3%
Religioso	6	0,6%	99,9%
Atividades esportivas	1	0,1%	100%
Total	964	100%	
Em branco	1	0,2%	

Percebe-se que 49,9% dos respondentes citaram as Olimpíadas. Logo após, o motivo mais mencionado foi lazer e turismo (30,6%).

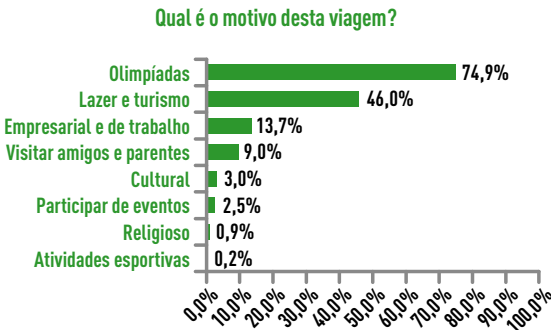
Mesmo em períodos de Jogos Olímpicos, houve quem estivesse no Rio de Janeiro por motivo empresarial e de trabalho (9,1%) e até para visitar amigos e parentes (6%).

CÁLCULO PROPORCIONAL

Para ilustrar melhor os motivos da viagem dos turistas entrevistados, cada um foi calculado de maneira isolada, com respectivo percentual em relação ao total de entrevistados.

Deste modo, dentre os 642 respondentes, já que, conforme visto anteriormente, uma pessoa não informou o motivo de sua viagem, tem-se:

Opção	Qtd	%
Olimpíadas	481	74,9%
Lazer e turismo	295	46,6%
Empresarial e de trabalho	88	13,7%
Visitar amigos e parentes	58	9,0%
Cultural	19	3,0%
Participar de eventos	16	2,5%
Religioso	6	0,9%
Atividades esportivas	1	0,2%



4.2 Origem do turista

Quanto ao local de moradia dos turistas entrevistados, 94,9% são brasileiros e vieram praticamente de todos os Estados brasileiros. Quanto aos estrangeiros abordados (5,1%), a maioria veio dos Estados Unidos (39,5%). Com percentual igual (12,1%), vieram logo a seguir os entrevistados da Argentina, do Canadá e da Inglaterra.

Se não mora na cidade do Rio de Janeiro, qual país de origem?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Brasil	610	94,9%	94,9%
Outro países	33	5,1%	100%
Total	643	100%	

Países			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Estados Unidos	13	39,5%	39,5%
Argentina	4	12,1%	51,6%
Canadá	4	12,1%	63,7%
Inglaterra	4	12,1%	75,8%
Austrália	2	6,1%	81,9%
Colômbia	2	6,1%	88,0%
México	1	3,0%	91,0%
Peru	1	3,0%	94,0%
Portugal	1	3,0%	97,0%
Quênia	1	3,0%	100%
Total	33	100,0%	

Quando perguntado aos turistas estrangeiros sobre sua cidade de origem, foram citadas 24 distintas, entre elas as principais:

Cidades internacionais			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Londres (Inglaterra)	4	12,1%	12,1%
Orlando (EUA)	3	9,1%	21,2%
São Francisco (EUA)	3	9,1%	30,3%
Buenos Aires (Argentina)	2	6,1%	36,4%
San Diego (EUA)	2	6,1%	42,4%

DEMAIS CIDADES INTERNACIONAIS

Cidades internacionais			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Albany (EUA)	1	3,0%	45,5%
Bahía Blanca (Argentina)	1	3,0%	48,5%
Bogotá (Colômbia)	1	3,0%	51,5%
Brisbane (Austrália)	1	3,0%	54,6%
Cusco (Peru)	1	3,0%	57,6%
Filadélfia (EUA)	1	3,0%	60,6%
La Plata (Argentina)	1	3,0%	63,6%
Lisboa (Portugal)	1	3,0%	66,7%
Liverpool (Inglaterra)	1	3,0%	69,7%
Manchester (Inglaterra)	1	3,0%	72,7%

Cidades internacionais			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Medellín (Colômbia)	1	3,03%	75,8%
Montreal (Canadá)	1	3,03%	78,8%
Nairóbi (Quênia)	1	3,03%	81,8%
Nápolis (Itália)	1	3,03%	84,9%
Newark (EUA)	1	3,03%	87,9%
Poza Rica (México)	1	3,03%	90,9%
Sidney (Austrália)	1	3,03%	93,9%
Texas (EUA)	1	3,03%	97,0%
Vancouver (Canadá)	1	3,03%	100,00%

ESTADOS DO BRASIL

Com relação aos turistas brasileiros, apenas o Estado do Amapá não foi mencionado. São Paulo foi o mais citado (20,7%), seguido de Minas Gerais (15,6%) e do Rio de Janeiro (10,2%).

Estados nacionais:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
São Paulo	126	20,7%	20,7%
Minas Gerais	95	15,6%	36,3%
Rio de Janeiro	62	10,2%	46,5%
Espírito Santo	47	7,7%	54,2%
Paraná	38	6,2%	60,4%



A cima, são listados os cinco Estados mais citados, que alcançaram praticamente 60,5% do total. A seguir, os percentuais e quantidades de citações dos demais Estados.

Estados nacionais:				Estados nacionais:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado	Opção	Qtd	%	% Acumulado
Bahia	35	5,7%	66,1%	Distrito Federal	9	1,5%	93,2%
Rio Grande do Sul	32	5,2%	71,3%	Paraíba	8	1,3%	94,5%
Santa Catarina	28	4,6%	75,9%	Ceará	8	1,3%	95,8%
Goiás	17	2,8%	78,7%	Alagoas	6	1,0%	96,8%
Pará	12	2,0%	80,7%	Piauí	6	1,0%	97,8%
Pernambuco	12	2,0%	82,7%	Maranhão	4	0,6%	98,4%
Mato Grosso do Sul	11	1,8%	84,5%	Acre	4	0,6%	99,0%
Mato Grosso	11	1,8%	86,3%	Tocantins	4	0,6%	99,6%
Rio Grande do Norte	11	1,8%	88,1%	Roraima	1	0,2%	99,8%
Amazonas	11	1,8%	89,9%	Rondônia	1	0,2%	100,0%
Sergipe	11	1,8%	91,7%	Amapá	0	0,0%	100,0%

Em relação às cidades de origem dos turistas nacionais, São Paulo foi a mais citada, com 8,4% do total de respondentes, seguida de Curitiba (3,3%), Belo Horizonte (2,6%) e ainda, Juiz de Fora (2,1%) e, com o percentual igual (1,8%), depois surgem Manaus e Salvador.

No total, houve a referência de **206 cidades distintas**. Abaixo a relação das cidades, partindo das que tiveram o maior número de citações para as que foram mencionadas apenas uma vez.

Cidade onde mora (Brasil):				Cidade onde mora (Brasil):			
Opção	Qtd	%	% Acumulado	Opção	Qtd	%	% Acumulado
São Paulo (SP)	51	8,4%	8,4%	Campo Grande (MS)	7	1,2%	29,9%
Curitiba (PR)	20	3,3%	11,7%	Joinville (SC)	7	1,2%	31,1%
Belo Horizonte (MG)	16	2,6%	14,3%	Nova Friburgo (RJ)	7	1,2%	32,3%
Juiz de Fora (MG)	13	2,1%	16,4%	Vitória (ES)	7	1,2%	33,5%
Manaus (AM)	11	1,7%	18,1%	Aracaju (SE)	6	0,9%	34,4%
Salvador (BA)	11	1,7%	19,8%	Barbacena (MG)	6	0,9%	35,3%
Goiânia (GO)	10	1,6%	21,4%	Blumenau (SC)	6	0,9%	36,2%
Santos (SP)	10	1,6%	23,0%	Ribeirão Preto (SP)	6	0,9%	37,1%
Vila Velha (ES)	9	1,5%	24,5%	São Mateus (ES)	6	0,9%	38,0%
Criciúma (SC)	8	1,4%	25,9%	Taubaté (SP)	3	0,5%	68,4%
Cuiabá (MT)	8	1,4%	27,3%	Teófilo Otoni (MG)	3	0,5%	68,9%
Porto Alegre (RS)	8	1,4%	28,7%	Tiradentes (MG)	3	0,5%	69,4%

Cidade onde mora (Brasil):				Cidade onde mora (Brasil):			
Opção	Qtd	%	% Acumulado	Opção	Qtd	%	% Acumulado
Cachoeiro de Itapemirim (ES)	5	0,7%	39,4%	Piracicaba (SP)	3	0,5%	63,9%
Feira de Santana (BA)	5	0,7%	40,1%	Porto Seguro (BA)	3	0,5%	64,4%
Florianópolis (SC)	5	0,7%	40,8%	Prado (BA)	3	0,5%	64,9%
Londrina (PR)	5	0,7%	41,5%	Queluz (SP)	3	0,5%	65,4%
Maringá (PR)	5	0,7%	42,2%	Recife (PE)	3	0,5%	65,9%
Natal (RN)	5	0,7%	42,9%	Rio Branco (AC)	3	0,5%	66,4%
Olinda (PE)	5	0,7%	43,6%	Santarém (PA)	3	0,5%	66,9%
Osasco (SP)	5	0,7%	44,3%	São João del-Rei (MG)	3	0,5%	67,4%
Ponta Grossa (PR)	5	0,7%	45,0%	São José dos Campos (SP)	3	0,5%	67,9%
Sorocaba (SP)	5	0,7%	45,7%	Taubaté (SP)	3	0,5%	68,4%
Uberlândia (MG)	5	0,7%	46,4%	Teófilo Otoni (MG)	3	0,5%	68,9%
Anápolis (GO)	4	0,6%	47,0%	Tiradentes (MG)	3	0,5%	69,4%
Belém (PA)	4	0,6%	47,6%	Tubarão (SC)	3	0,5%	69,9%
Betim (MG)	4	0,6%	48,2%	Ubatuba (SP)	3	0,5%	70,4%
Cachoeiras de Macacu (RJ)	4	0,6%	48,8%	Valença (RJ)	3	0,5%	70,9%
Campina Grande (PB)	4	0,6%	49,4%	Angra dos Reis (RJ)	2	0,3%	71,2%
Campos (RJ)	4	0,6%	50,0%	Aparecida de Goiânia (GO)	2	0,3%	71,5%
Caxambu (MG)	4	0,6%	50,6%	Arapiraca (AL)	2	0,3%	71,8%
Jundiaí (SP)	4	0,6%	51,2%	Barra do Pirai (RJ)	2	0,3%	72,1%
Linhares (ES)	4	0,6%	51,8%	Brusque (SC)	2	0,3%	72,4%
Lorena (SP)	4	0,6%	52,4%	Cabo Frio (RJ)	2	0,3%	72,7%
Santa Maria (RS)	4	0,6%	53,0%	Campos do Jordão (SP)	2	0,3%	73,0%
Saquarema (RJ)	4	0,6%	53,6%	Cariacica (ES)	2	0,3%	73,3%
Teresina (PI)	4	0,6%	54,2%	Caxias do Sul (RS)	2	0,3%	73,6%
Uberaba (MG)	4	0,6%	54,8%	Chapecó (SC)	2	0,3%	73,9%
Viana (ES)	4	0,6%	55,4%	Cruzeiro (SP)	2	0,3%	74,2%
Campinas (SP)	3	0,5%	55,9%	Fortaleza (CE)	2	0,3%	74,5%
Canoas (RS)	3	0,5%	56,4%	Governador Valadares (MG)	2	0,3%	74,8%
Caraguatatuba (SP)	3	0,5%	56,9%	Iconha (ES)	2	0,3%	75,1%
Cascavel (PR)	3	0,5%	57,4%	Itabaiana (SE)	2	0,3%	75,4%
Ceilândia (DF)	3	0,5%	57,9%	Itabuna (BA)	2	0,3%	75,7%
Guaraí (TO)	3	0,5%	58,4%	Itanhaém (SP)	2	0,3%	76,0%
Ilhéus (BA)	3	0,5%	58,9%	Macaé (RJ)	2	0,3%	76,3%
João Pessoa (PB)	3	0,5%	59,4%	Mariana (MG)	2	0,3%	76,6%
Leopoldina (MG)	3	0,5%	59,9%	Miguel Pereira (RJ)	2	0,3%	76,9%
Mangaratiba (RJ)	3	0,5%	60,4%	Muriaé (MG)	2	0,3%	77,2%
Maricá (RJ)	3	0,5%	60,9%	Novo Hamburgo (RS)	2	0,3%	77,5%
Montes Claros (MG)	3	0,5%	61,4%	Paraíba do Sul (RJ)	2	0,3%	77,8%
Pelotas (RS)	3	0,5%	61,9%	Parauapebas (PA)	2	0,3%	78,1%
Penedo (RJ)	3	0,5%	62,4%	Poços de Caldas (MG)	2	0,3%	78,4%
Petrolina (PE)	3	0,5%	62,9%	Resende (RJ)	2	0,3%	78,7%
Petrópolis (RJ)	3	0,5%	63,4%	Rio das Ostras (RJ)	2	0,3%	79,0%

Cidade onde mora (Brasil):				Cidade onde mora (Brasil):			
Opção	Qtd	%	% Acumulado	Opção	Qtd	%	% Acumulado
Sabará (MG)	2	0,3%	79,3%	Imperatriz (MA)	1	0,2%	88,6%
São Benedito (CE)	2	0,3%	79,6%	Ipatinga (MG)	1	0,2%	88,8%
São Bernardo do Campo (SP)	2	0,3%	79,9%	Ipojuca (PE)	1	0,2%	89,0%
São Borja (RS)	2	0,3%	80,2%	Ipu (CE)	1	0,2%	89,2%
São José dos Pinhais (PR)	2	0,3%	80,5%	Itaituba (PA)	1	0,2%	89,4%
São Luís (MA)	2	0,3%	80,8%	Itatiaia (RJ)	1	0,2%	89,6%
Serra (ES)	2	0,3%	81,1%	Lagarto (SE)	1	0,2%	89,8%
Sobral (CE)	2	0,3%	81,4%	Laje (BA)	1	0,2%	90,0%
Teixeira de Freitas (BA)	2	0,3%	81,7%	Limeira (SP)	1	0,2%	90,2%
Teresópolis (RJ)	2	0,3%	82,0%	Macau (RN)	1	0,2%	90,4%
Ananindeua (PA)	1	0,2%	82,2%	Maceió (RN)	1	0,2%	90,6%
Andrelândia (MG)	1	0,2%	82,4%	Marabá (PA)	1	0,2%	90,8%
Araraquara (SP)	1	0,2%	82,6%	Maragogi (AL)	1	0,2%	91,0%
Areia Branca (RN)	1	0,2%	82,8%	Marataizes (ES)	1	0,2%	91,2%
Arraial do Cabo (RJ)	1	0,2%	83,0%	Marília (SP)	1	0,2%	91,4%
Barretos (SP)	1	0,2%	83,2%	Matão (SP)	1	0,2%	91,6%
Bauru (SP)	1	0,2%	83,4%	Mendes (RJ)	1	0,2%	91,8%
Bela Vista (MS)	1	0,2%	83,6%	Miracema (RJ)	1	0,2%	92,0%
Boa Vista (RR)	1	0,2%	83,8%	Mossoró (RN)	1	0,2%	92,2%
Bom Jesus da Lapa (BA)	1	0,2%	84,0%	Naviraí (MS)	1	0,2%	92,4%
Bom Jesus do Itabapoana (RJ)	1	0,2%	84,2%	Nossa Senhora do Socorro (SE)	1	0,2%	92,6%
Buritis (MG)	1	0,2%	84,4%	Ouro Preto (MG)	1	0,2%	92,8%
Camaçari (BA)	1	0,2%	84,6%	Palmas (TO)	1	0,2%	93,0%
Cambuquira (MG)	1	0,2%	84,8%	Paraty (RJ)	1	0,2%	93,2%
Campos Sales (CE)	1	0,2%	85,0%	Parnaíba (PI)	1	0,2%	93,4%
Cantagalo (RJ)	1	0,2%	85,2%	Paty do Alferes (RJ)	1	0,2%	93,6%
Carangola (MG)	1	0,2%	85,4%	Peruíbe (SP)	1	0,2%	93,8%
Caravelas (BA)	1	0,2%	85,6%	Pindamonhangaba (SP)	1	0,2%	94,0%
Casemiro de Abreu (RJ)	1	0,2%	85,8%	Pirenópolis (GO)	1	0,2%	94,2%
Comendador Levy Gasparian (RJ)	1	0,2%	86,0%	Porto Murтинho (MS)	1	0,2%	94,4%
Conselheiro Lafaiete (MG)	1	0,2%	86,2%	Porto Velho (RO)	1	0,2%	94,6%
Contagem (MG)	1	0,2%	86,4%	Quatis (RJ)	1	0,2%	94,8%
Cotia (SP)	1	0,2%	86,6%	Remanso (BA)	1	0,2%	95,0%
Cristiano Ottoni (MG)	1	0,2%	86,8%	Ribeirão Neves (MG)	1	0,2%	95,2%
Diamantina (MG)	1	0,2%	87,0%	Rio Claro (RJ)	1	0,2%	95,4%
Dourados (MS)	1	0,2%	87,2%	Rio Grande (RS)	1	0,2%	95,6%
Duque de Caxias (RJ)	1	0,2%	87,4%	Rondonópolis (MT)	1	0,2%	95,8%
Ewbank da Câmara (MG)	1	0,2%	87,6%	Santa Cruz Cabralia (BA)	1	0,2%	96,0%
Floriano (PI)	1	0,2%	87,8%	Santa Rita (PB)	1	0,2%	96,2%
Guaçuí (ES)	1	0,2%	88,0%	Santo André (SP)	1	0,2%	96,4%
Guarapari (ES)	1	0,2%	88,2%	Santos Dumont (MG)	1	0,2%	96,6%
Guaratinguetá (SP)	1	0,2%	88,4%	São Cristóvão (SE)	1	0,2%	96,8%

Cidade onde mora (Brasil):				Cidade onde mora (Brasil):			
Opção	Qtd	%	% Acumulado	Opção	Qtd	%	% Acumulado
São Fidélis (RJ)	1	0,2%	97,0%	Três Corações (MG)	1	0,2%	98,6%
São José de Ubá (RJ)	1	0,2%	97,2%	Três Rios (RJ)	1	0,2%	98,8%
São Vicente (SP)	1	0,2%	97,4%	Vacaria (RS)	1	0,2%	99,0%
Sinop (MT)	1	0,2%	97,6%	Viamão (RS)	1	0,2%	99,2%
Sumidouro (RJ)	1	0,2%	97,8%	Viçosa (MG)	1	0,2%	99,4%
Taguatinga (DF)	1	0,2%	98,0%	Visconde do Rio Branco (MG)	1	0,2%	99,6%
Tangará da Serra (MT)	1	0,2%	98,2%	Vitória da Conquista (BA)	1	0,2%	99,8%
Timóteo (MG)	1	0,2%	98,4%	Xapuri (AC)	1	0,2%	100,0%

4.3 Sobre a Região Portuária

Nesta pesquisa, foram propostas aos entrevistados abordagens específicas sobre a Região Portuária, desde a frequência de visitas, passando pela opinião sobre as mudanças e transformações ocorridas até a indicação de atrativos ou pontos turísticos locais, além de outros apontamentos que demonstrassem o grau de satisfação quanto à oferta existente de comércio, alimentação e meios de hospedagem.

Deste modo, em primeiro momento, os turistas foram indagados se era a primeira vez que visitavam a Região Portuária; 61,4% disseram que sim.

É a primeira vez que você visita esta área do Rio de Janeiro?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Sim	394	61,4%	61,4%
Não	248	38,6%	100%
Total	642	100%	
Em branco	1	0,2%	

Dentre os que disseram já ter visitado outras vezes a região, 78,5% afirmaram que foi antes de iniciado o projeto “Porto Maravilha”.

Já 21,5% dos turistas entrevistados disseram que visitaram a região em outras ocasiões, após o projeto “Porto Maravilha” ter iniciado.

Caso tenha visitado, quando foi?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Visitou antes de iniciado o projeto “Porto Maravilha”	193	78,5%	78,5%
Visitou após iniciado o projeto “Porto Maravilha”	53	21,5%	100%
Total	246	100%	
Em branco	2	0,8%	

Dos que visitaram a Região Portuária antes de o projeto “Porto Maravilha” ter iniciado, houve desde aqueles que disseram ter ido ao local somente uma vez, até aqueles foram à área dez vezes ou mais. E, do grupo que visitou o local após o início do projeto, a maior parte fez apenas uma visita

É a primeira vez que você visita esta área do Rio de Janeiro?

Vezez que já visitou a Região Portuária antes de iniciado o projeto "Porto Maravilha"				
Opção	Qtd	%	% Acumulado	
1 vez	43	22,3%	22,3%	22,3%
2 vezes	42	21,8%	44,1%	21,8%
3 vezes	41	21,2%	65,3%	21,2%
4 vezes	22	11,4%	76,7%	11,4%
5 vezes	7	3,6%	80,3%	3,6%
6 vezes	10	5,2%	85,5%	5,2%
7 vezes	9	4,7%	90,2%	4,7%
8 vezes	3	1,6%	91,8%	1,6%
9 vezes	2	0,9%	92,7%	0,9%
10 vezes ou mais	14	7,3%	100%	7,3%
Total	193	100%		

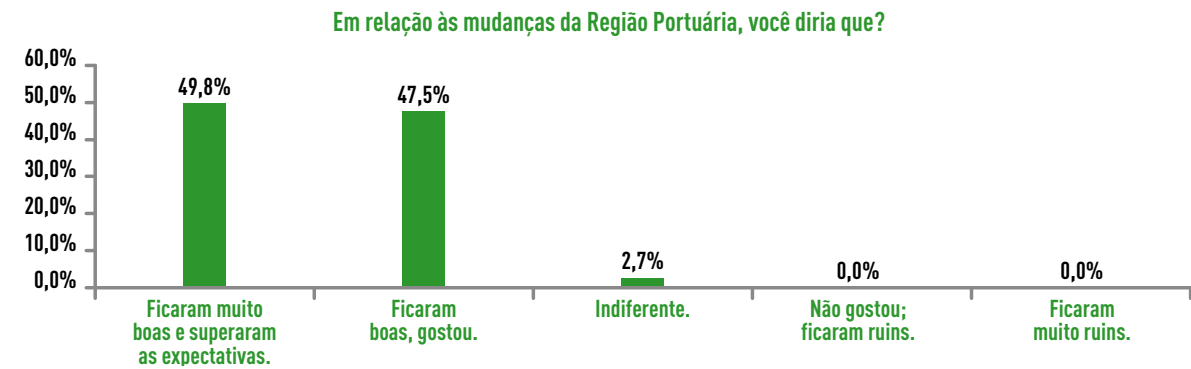
Caso não seja a primeira, vez:

Vezez que já visitou a Região Portuária após iniciado o projeto "Porto Maravilha"				
Opção	Qtd	%	% Acumulado	
1 vez	32	60,4%	60,4%	60,4%
2 vezes	16	30,2%	90,6%	30,2%
3 vezes	2	3,8%	94,4%	3,8%
4 vezes	2	3,8%	98,2%	3,8%
6 vezes	1	1,8%	100%	1,8%
Total	53	100%		

Aprofundando a abordagem, os turistas foram indagados sobre o que acharam das mudanças da Região Portuária. Se somados, 97,3% as consideraram muito positivas: 49,8% disseram que ficaram muito boas e superaram suas expectativas e, próximo deste percentual, 47,5% afirmaram ter gostado das mudanças, considerando que ficaram boas.

Em relação às mudanças da Região Portuária, você diria que?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Ficaram muito boas e superaram as expectativas	320	49,8%	49,8%
Ficaram boas, gostou	305	47,5%	97,3%
Indiferente	17	2,7%	100%
Não gostou; ficaram ruins	0	0,0%	100%
Ficaram muito ruins	0	0,0%	100%
Total	642	100%	
Em branco	1	0,2%	

Foram poucos os turistas que ficaram indiferentes às mudanças ocorridas (2,7%) e não houve quem não tivesse gostado ou que as considerassem ruins.



4.4 Indicação dos atrativos visitados na Região Portuária

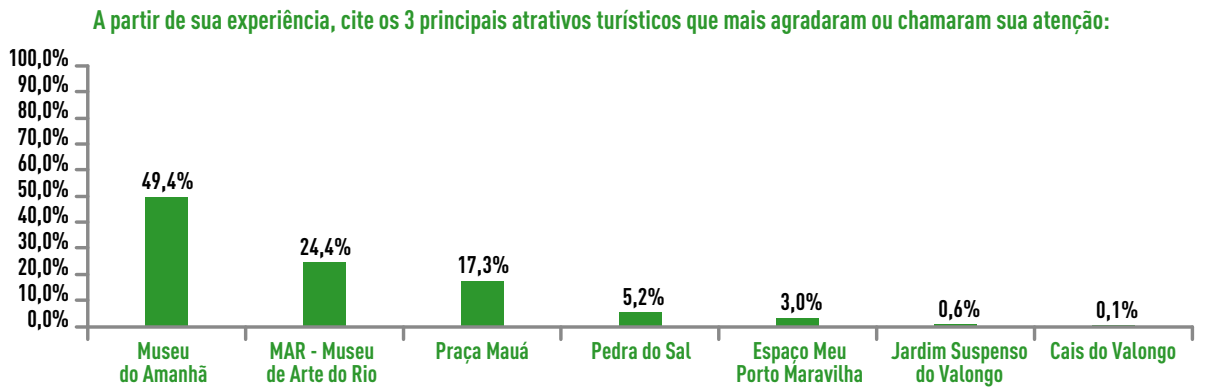
Considerando a experiência vivenciada pelo turista na Região Portuária, a pesquisa procurou investigar quais foram os atrativos turísticos que mais agradaram ou chamaram sua atenção. Esta questão foi de múltipla escolha e podiam ser assinalados até três atrativos, apresentados em um cartão, conforme explicado na metodologia deste trabalho.

A partir de sua experiência, cite os 3 principais atrativos turísticos que mais agradaram ou chamaram sua atenção:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Museu do Amanhã	615	49,4%	49,4%
MAR - Museu de Arte do Rio	303	24,4%	73,8%
Praça Mauá	215	17,3%	91,1%
Pedra do Sal	65	5,2%	96,3%
Espaço Meu Porto Maravilha	37	3,0%	99,3%
Jardim Suspenso do Valongo	8	0,6%	99,9%
Cais do Valongo	1	0,1%	100%
Total	1244	100%	

Houve, portanto, 1.244 referências. O Museu do Amanhã foi citado por 615 turistas, com 49,4% das respostas. Em seguida, o MAR surge com 24,4% e, ainda, a Praça Mauá com 17,3%.

Estes três primeiros atrativos somam 91,1% de todas as citações.

Mais uma vez, fazendo uma relação entre cada atrativo e o total de entrevistados, neste caso os 643 turistas, pode-se perceber o percentual proporcional de cada um.



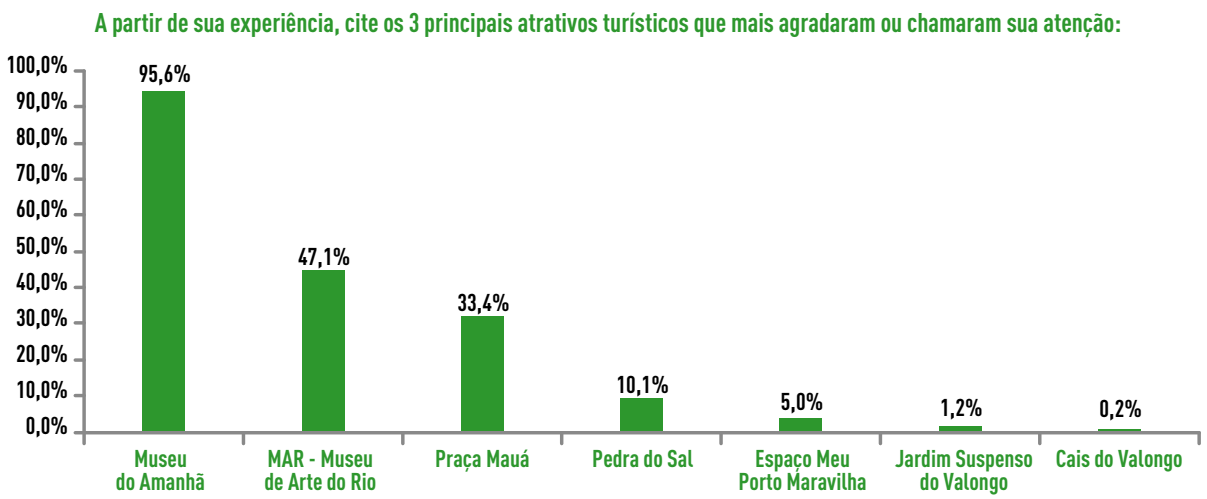
Quando calculado sobre o total de entrevistados o Museu do Amanhã atinge 95,6% das indicações.

A partir de sua experiência, cite os 3 principais atrativos turísticos que mais agradaram ou chamaram sua atenção:		
Opção	Qtd	%
Museu do Amanhã	615	95,6%
MAR - Museu de Arte do Rio	303	47,1%
Praça Mauá	215	33,4%
Pedra do Sal	65	10,1%
Espaço Meu Porto Maravilha	37	5,8%
Jardim Suspenso do Valongo	8	1,2%
Cais do Valongo	1	0,2%

Já o Museu de Arte do Rio foi citado por praticamente 47% dos turistas e a Praça Mauá por pouco mais de um terço dos entrevistados (33,4%).

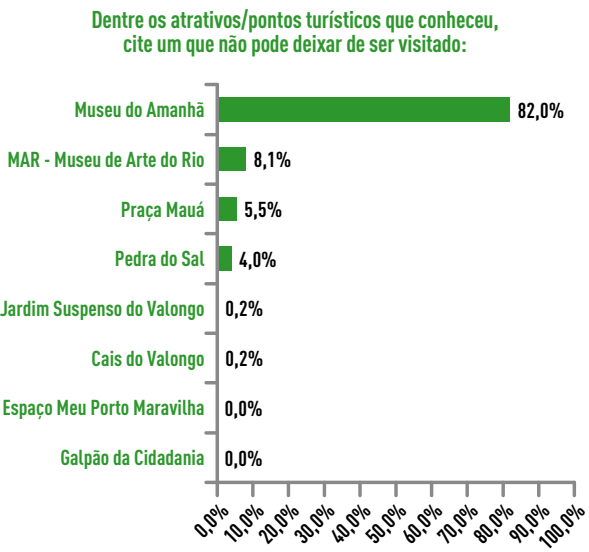
A Pedra do Sal foi indicada por 10,1% dos turistas.

O Jardim Suspenso do Valongo e o Cais do Valongo ficaram abaixo dos 10%.



Estimulando ainda mais o turista para entender como qualifica a Região Portuária, a pergunta seguinte procurou identificar o principal atrativo, ou seja, aquele que o entrevistado mais apreciou e que, em sua opinião, não poderia deixar de ser visitado por outros visitantes.

Dentre os atrativos/pontos turísticos que conheceu, cite um que não pode deixar de ser visitado:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Museu do Amanhã	524	82,0%	82,0%
MAR - Museu de Arte do Rio	52	8,1%	90,1%
Praça Mauá	35	5,5%	95,6%
Pedra do Sal	26	4,0%	99,6%
Jardim Suspenso do Valongo	1	0,2%	99,8%
Cais do Valongo	1	0,2%	100%
Espaço Meu Porto Maravilha	0	0,0%	100%
Galpão da Cidadania	0	0,0%	100%
Total	639	100%	
Em branco	4	0,6%	



Ainda que tenha percentuais diferentes, observa-se que a sequência é a mesma da questão anterior, prevalecendo o Museu do Amanhã, com 82% das indicações, seguido pelo MAR, com 8,1%, e pela Praça Mauá, com 5,5%. A Pedra do Sal também foi indicada por 4% dos entrevistados. Os demais atrativos – constantes do cartão de atrativos turísticos apresentado aos entrevistados –, foram minimamente citados ou nem mesmo mencionados.

A partir desta visitação/experiência na Região Portuária, você a indicaria para familiares, amigos e conhecidos?			
Op�o	Qtd	%	% Acumulado
Sim	643	100%	100%
Não	0	0,0%	100%
Total	643	100%	

De forma unânime, os entrevistados indicariam a Região Portuária a amigos, familiares e demais conhecidos, após a experiência que tiveram no local durante sua visita o.

4.5 Infraestrutura

Refletindo acerca da estrutura da Região Portuária, em especial sobre a Praça Mauá e seu entorno, a pesquisa procurou indagar ao entrevistado sobre algumas características que retratam o perfil da localidade, numa visão turística, para perceber, a partir de sua opinião, aspectos quanto a segurança, higieniza o e limpeza pública, acessibilidade, estacionamento e áreas de convivências internas ou externas.

QUANTO  S CARACTERÍSTICAS E INFRA-ESTRUTURA DA PRAÇA MAUÁ E ENTORNO

Quanto   segurança local, você se sente:

Quanto � segurança local, você se sente:			
Op�o	Qtd	%	% Acumulado
Muito seguro	325	50,5%	50,5%
Seguro	305	47,4%	97,9%
Indiferente	10	1,6%	99,5%
Inseguro	3	0,5%	100%
Muito inseguro	0	0,0%	100%
Não soube avaliar	0	0,0%	100%
Total	643	100%	

De início, com rela o   segurança, pouco mais da metade dos turistas consideraram a Região Portuária como muito segura (50,5%); outros 47,4% disseram que a região é segura.

Dentre os respondentes, pode-se dizer que, somados, praticamente 98% consideraram a Região Portuária segura.

Pouco mais de 1,5% se disse indiferente e  n-fimo 0,5% considerou a região insegura.

QUANTO  S CARACTERÍSTICAS E INFRAESTRUTURA DA PRAÇA MAUÁ E ENTORNO

Classifique a limpeza pública da Região Portuária e seu entorno: (ambientes, atrativos, ruas e praças):

Já em rela o à limpeza dos espaços públicos, 99,2% consideraram como positiva, sendo que 37% consideraram a Região Portuária muito bem limpa e higienizada. E, ainda, cerca de 62% disseram que a consideram limpa e higienizada.

Classifique a limpeza pública da Região Portuária e seu entorno: (ambientes, atrativos, ruas e praças)

Op�o	Qtd	%	% Acumulado
Muito bem limpa e higienizada	238	37,0%	37,0%
Limpa e higienizada	400	62,2%	99,2%
Indiferente	4	0,6%	99,8%
Necessita de poucas melhorias / adequa�es	0	0,0%	99,8%
Necessita de muitas melhorias / adequa�es	0	0,0%	99,8%
Não soube responder	1	0,2%	100%
Total	643	100%	

Nota-se mais uma vez o alto percentual de turistas satisfeitos com a região, neste caso referindo-se à limpeza pública e   higieniza o dos espaços.

Não houve quem mencionasse ser preciso fazer ajustes ou melhorar quaisquer aspectos.

QUANTO  S CARACTERÍSTICAS E INFRAESTRUTURA DA PRAÇA MAUÁ E ENTORNO

Quanto à acessibilidade, o que achou? (facilidade de chegada   região, trânsito, ruas, vias públicas)

Quanto à acessibilidade, mesmo sendo um fator menos percebido pelos turistas, houve quem a considerou excelente e to-

talmente acessível (27,1%) e também os que mencionaram ter ficado muito boa, com a acessibilidade facilitada (47,6%). Juntos, estes dois conceitos alcançam praticamente 75% da opinião dos turistas.

Quanto à acessibilidade, o que achou? (facilidade de chegada à região, trânsito, ruas, vias públicas)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Excelente e totalmente acessível	174	27,1%	27,1%
Ficou muito boa, com a acessibilidade facilitada	306	47,6%	74,7%
Não percebeu	129	20,1%	94,8%
Ruim; precisa melhorar	20	3,1%	97,9%
Muito ruim; são necessárias melhorarias significativas	5	0,8%	98,7%
Não soube avaliar	9	1,3%	100%
Total	643	100%	

Cerca de um quinto dos respondentes, ou seja, 20,1%, disseram que não perceberam estas características, e praticamente 3% comentaram que é ruim e precisa melhorar.

Em relação ao estacionamento local, outro item que na maioria das vezes é pouco utilizado pelos turistas, já que chegam à Região Portuária em veículos de terceiros e, por isso, não usufruem do serviço, nota-se que, dentre os respondentes, 15,4% se mostraram indiferentes, 9,6% comentaram que atende às necessidades e 5,1% atestam que atende totalmente às suas necessidades.

QUANTO ÀS CARACTERÍSTICAS E INFRAESTRUTURA DA PRAÇA MAUÁ E ENTORNO

O que acha do estacionamento local? (vagas, condições de acomodação dos veículos, segurança)

É válido observar que 68,9% dos turistas não sabiam responder ou não utilizaram os estacionamentos locais. Para ampliar a análise sobre o estacionamento, ao lado da tabela principal são reapresentados os dados por opinião, desconsiderando aqueles que não souberam responder ou não utilizaram o estacionamento.

Cálculo sobre o total de respondentes (643)

O que acha do estacionamento local?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Atende totalmente às necessidades	33	5,1%	5,1%
Atende às necessidades	62	9,6%	14,7%
Indiferente	99	15,4%	30,1%
Necessita de poucas melhorias / adequações	3	0,5%	30,6%
Necessita de muitas melhorias / adequações	3	0,5%	31,1%
Não soube responder/ não utilizou	443	68,9%	100%
Total	643	100%	

Cálculo sobre o total de citações (200)

O que acha do estacionamento local?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Atende totalmente às necessidades	33	16,5%	16,5%
Atende às necessidades	62	31,0%	47,5%
Indiferente	99	49,5%	97,0%
Necessita de poucas melhorias / adequações	3	1,5%	98,5%
Necessita de muitas melhorias / adequações	3	1,5%	100%
Total	200	100%	

* Neste, são desconsiderados os respondentes que não souberam responder ou não utilizou do serviço.

Considerando apenas os respondentes desta questão (200 turistas), revisa-se o percentual e percebe-se que próximo da metade dos entrevistados se mostraram indiferentes ao estacionamento. Dos que tinham outra opinião, 31% afirmaram que o estacionamento atende às necessidades e 16,5% asseguraram que atende totalmente às necessidades.

Por fim, os turistas tiveram a oportunidade de responder sobre a área de convivência da Região Portuária, e a maioria (41%) disse que a considerava muito organizada e com ótimos ambientes. Ainda de maneira positiva, 40% disseram que as áreas de convivência são organizadas e com bons ambientes.

QUANTO ÀS CARACTERÍSTICAS E INFRAESTRUTURA DA PRAÇA MAUÁ E ENTORNO

Para você, a área de convivência é: (jardins, arborização, vias, passeios, bancos)

Para você, a área de convivência é: (jardins, arborização, vias, passeios, bancos)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito organizada, com ótimos ambientes	263	41,0%	41,0%
Organizada, com bons ambientes	257	40,0%	81,0%
Indiferente	43	6,7%	87,7%
Necessita de poucas melhorias / adequações	37	5,8%	93,5%
Necessita de muitas melhorias / adequações	17	2,6%	96,1%
Não soube responder	25	3,9%	100%
Total	642	100%	

Neste aspecto, menos de 7% disseram ser indiferentes.

Menos de 6% comentaram que são necessárias poucas melhorias ou adequações.

Mesmo sendo uma quantidade pequena, praticamente 4% dos entrevistados não souberam responder à questão.

4.6 Informações turísticas

As informações turísticas, de maneira geral, são outro fator que melhora a experiência dos turistas em qualquer destino. Nesta pesquisa, a pergunta procura abordar se o turista precisou buscar informações sobre a Região Portuária. Pouco menos de 19,5% afirmaram que tiveram essa necessidade.

Precisou buscar informações sobre a Região Portuária?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Sim	124	19,4%	19,4%
Não	516	80,6%	100%
Total	640	100%	
Em branco	3	0,5%	

Logo a seguir, serão apresentados os tipos de informação que os 124 turistas procuraram, 27,2% buscaram informações sobre transporte/deslocamento. Houve também que recorresse à informação sobre hospedagem (25,7%) e ainda, quanto aos restaurantes locais (17,6%).

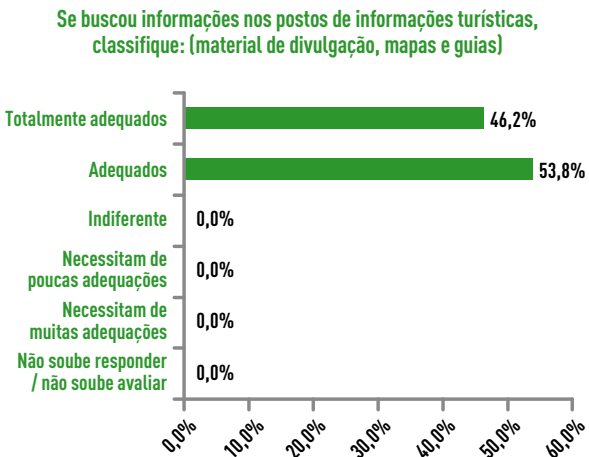
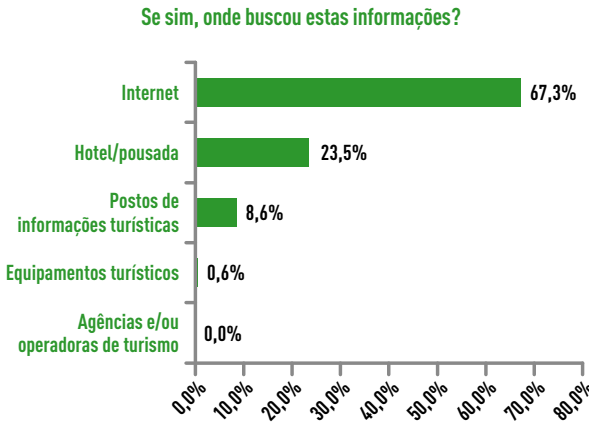
Se sim, que tipo de informações buscou?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Transporte/deslocamento	74	27,2%	27,2%
Hospedagem	70	25,7%	52,9%
Restaurantes locais	48	17,6%	70,5%
Pontos turísticos	47	17,3%	87,8%
Roteiros turísticos	20	7,4%	95,2%
Dados históricos/história	13	4,8%	100%
Total	272	100%	
Em branco	2	1,6%	

Estas informações foram buscadas em vários meios, sendo a internet o principal, com 67,3% de citações. Os meios de hospedagem (hotéis/pousadas) também se apresentam como outra forma de colher este tipo de dado e, nesta pesquisa, 23,5% dos respondentes utilizaram este meio.

Se sim, onde buscou estas informações?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Internet	109	67,3%	67,3%
Hotel/pousada	38	23,5%	90,8%
Postos de informações turísticas	14	8,6%	99,4%
Equipamentos turísticos.	1	0,6%	100%
Agências e/ou operadoras de turismo	0	0,0%	100%
Total	162	100%	
Em branco	2	1,6%	

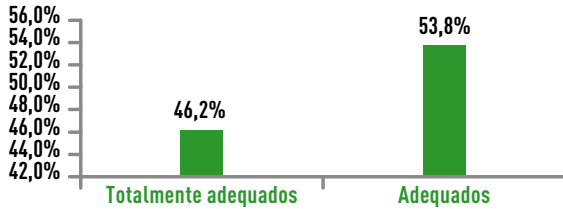
Mesmo sendo específicos para este tipo de necessidade, os postos de informações turísticas foram mencionados por apenas 8,6% dos respondentes. Ao serem indagados sobre a qualidade no atendimento e material disponibilizado nesses postos, 100% asseguram qualidade do serviço prestado, sendo que 46,2% disseram estar totalmente adequados, e 53,8% adequados.

"Se buscou informações nos postos de informações turísticas, classifique: (material de divulgação, mapas e guias)"			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Totalmente adequados	6	46,2%	46,2%
Adequados	7	53,8%	100%
Indiferente	0	0,0%	100%
Necessitam de poucas adequações	0	0,0%	100%
Necessitam de muitas adequações	0	0,0%	100%
Não soube responder / não soube avaliar	0	0,0%	100%
Total	13	100%	
Em branco	1	7,1%	



Ainda que pequeno o número de turistas que recorreram aos postos de informações turísticas, nenhum deles se mostrou indiferente, mencionou insatisfação ou que houvesse necessidade de melhorias destes locais.

Se buscou informações nos Postos de Informações Turísticas, classifique: (material de divulgação, mapas e guias)



Armazém Zero4

4.7 Equipamentos turísticos

A pesquisa de percepção turística, dentro dos objetivos propostos, procurou aferir o grau de satisfação quanto à oferta turística existente na Região Portuária. Foram analisados os equipamentos turísticos presentes na Praça Mauá e entorno em cada segmento: meios de hospedagem, estabelecimentos ligados à alimentação fora do lar, comércio e empreendimentos culturais e de lazer. E foram definidas variáveis que caracterizam o ambiente interno destas empresas, bem como qualidade no atendimento, perfil de preços, serviços prestados entre outros.

Especialmente em relação aos meios de hospedagem, a pesquisa buscou a avaliação do atendimento e da própria oferta tanto dos entrevistados que se hospedaram na Região Portuária quanto daqueles que se alojaram em demais regiões.

ATENDIMENTO

Meios de hospedagem

Dentre os 643 entrevistados, 95 ficaram em casa em casa de amigos ou parentes, e deste modo não responderam às questões abaixo.

A partir das abordagens específicas, inicialmente é avaliado o atendimento nos meios de hospedagem, que foi considerado excelente por 40,3% dos entrevistados e muito bom, por 38,3%.

Quanto ao atendimento - Meios de hospedagem			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Excelente	221	40,3%	40,3%
Muito bom	210	38,3%	78,6%
Bom	86	15,7%	94,3%
Regular	28	5,2%	99,5%
Ruim	0	0,0%	99,5%
Péssimo	0	0,0%	99,5%
Não soube avaliar	0	0,0%	99,5%
Não utilizou	3	0,5%	100%
Total	548	100%	

Ampliando a análise sobre o atendimento nos meios de hospedagem, 15,7% ainda o consideraram bom.

Dos três turistas (0,5%) que informaram não ter utilizado meios de hospedagem, dois estiveram hospedados em casa ou apartamento alugado e o outro em *camping*.

A pesquisa procurou saber, separadamente, o grau de satisfação quanto ao atendimento nos meios de hospedagem tanto da Região Portuária – com os 106 entrevistados que lá ficaram acomodados – como das demais regiões, com os outros 537 entrevistados que se alojaram em outras áreas do Rio de Janeiro.

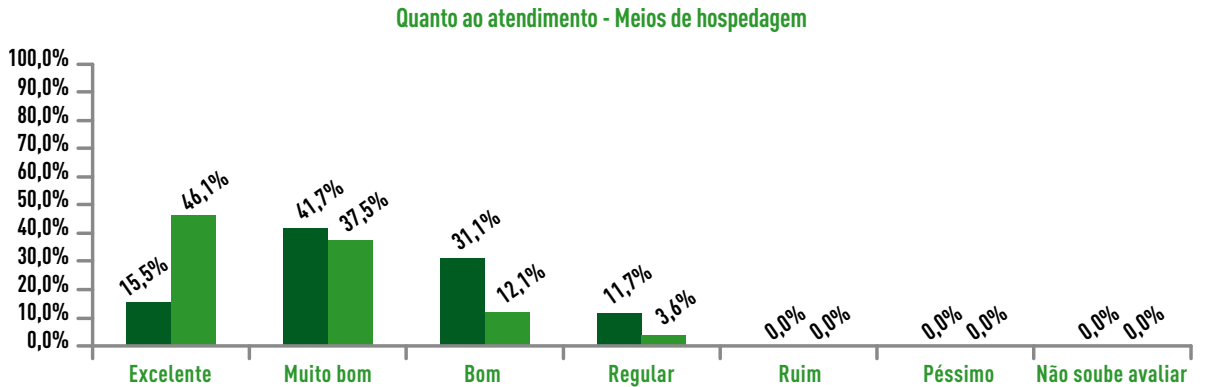
REGIÃO PORTUÁRIA

Meios de hospedagem de outras regiões			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Excelente	16	15,5%	15,5%
Muito bom	43	41,7%	57,2%
Bom	32	31,1%	88,3%
Regular	12	11,7%	100%
Ruim	0	0,0%	100%
Péssimo	0	0,0%	100%
Não soube avaliar	0	0,0%	100%
Não utilizou	0	0,0%	100%
Total	445	100%	

OUTRAS REGIÕES

Meios de hospedagem de outras regiões			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Excelente	205	46,1%	46,1%
Muito bom	167	37,5%	83,6%
Bom	54	12,1%	95,7%
Regular	16	3,6%	99,3%
Ruim	0	0,0%	99,3%
Péssimo	0	0,0%	99,3%
Não soube avaliar	0	0,0%	99,3%
Não utilizou	3	0,7%	100%
Total	445	100%	

Os turistas que estiveram instalados nos meios de hospedagem fora da Região Portuária manifestaram maior satisfação, ratificada pelos conceitos excelente [46,1%], muito bom [37,5%] e bom [12,1%]. Daqueles que se hospedaram na Região Portuária, 57,2% conceituaram o atendimento como muito bom [41,7%] e excelente [15,5%] e, se somados aos 31,1% que disseram ser bom, pode-se dizer que o atendimento dos meios de hospedagem foi positivamente avaliado por 88,3% dos que disseram ter se hospedado na Região Portuária.



Estabelecimentos de alimentação fora do lar

Em relação ao atendimento dos estabelecimentos de alimentação fora do lar –restaurantes, bares, lanchonetes e similares –, vê-se que 41,1% dos entrevistados o consideraram muito bom e 32,5% o classificaram como excelente.



Quanto ao atendimento - Alimentação			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Excelente	209	32,5%	32,5%
Muito bom	264	41,1%	73,6%
Bom	143	22,2%	95,8%
Regular	22	3,4%	99,2%
Ruim	2	0,3%	99,5%
Péssimo	0	0,0%	99,5%
Não soube avaliar	2	0,3%	99,8%
Não utilizou	1	0,2%	100%
Total	643	100%	

Pouco mais de 22% consideram o atendimento do segmento de alimentação bom e apenas 3,4% o definem como regular.

Comércio

Em relação ao comércio, próximo de 86% conceituaram positivamente o atendimento recebido, visto que 32% afirmaram ser muito bom, 29,4% excelente e 24,3% bom.

Quanto ao atendimento - Comércio			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Excelente	189	29,4%	29,4%
Muito bom	206	32,0%	61,4%
Bom	156	24,3%	85,7%
Regular	66	10,3%	96,0%
Ruim	5	0,8%	96,8%
Péssimo	0	0,0%	96,8%
Não soube avaliar	13	2,0%	98,8%
Não utilizou	8	1,2%	100%
Total	643	100,0%	
Em branco	0	0,0%	

Pouco mais de 10% consideraram o atendimento regular.

Empreendimentos culturais e de lazer

Por fim, é avaliado o conceito dado ao atendimento nos empreendimentos culturais e de lazer. Próximo de 49% o consideraram excelente, 35,3% o acharam muito bom e 13,8% afirmaram que é bom.

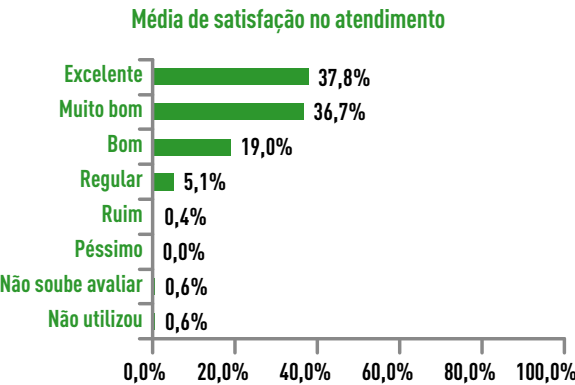
Quanto ao atendimento - Empreendimentos culturais e de lazer			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Excelente	314	48,8%	48,8%
Muito bom	227	35,3%	84,1%
Bom	89	13,8%	97,9%
Regular	8	1,3%	99,2%
Ruim	2	0,3%	99,5%
Péssimo	0	0,0%	99,5%
Não soube avaliar	1	0,2%	99,7%
Não utilizou	2	0,3%	100%
Total	643	100%	

Média geral do atendimento nos equipamentos turísticos

Os meios de hospedagem, alimentação, comércio e empreendimentos culturais e de lazer são os quatro segmentos que compõem os equipamentos turísticos da Região Portuária e formam um complexo de atrativos local. Abaixo, uma única tabela comparativa apresenta o grau de satisfação no atendimento nesses equipamentos.

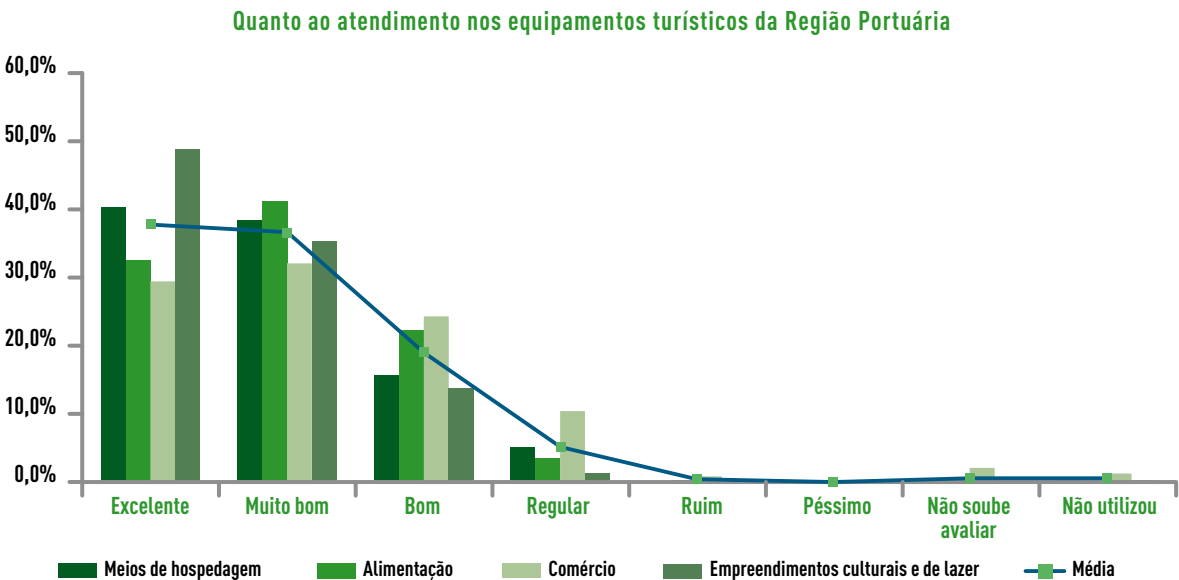
Quanto ao atendimento nos equipamentos turísticos da Região Portuária					
Opção	Meios de hospedagem	Alimentação	Comércio	Empreendimentos culturais e de lazer	Média
Excelente	40,3%	32,5%	29,4%	48,8%	37,8%
Muito bom	38,3%	41,1%	32,0%	35,3%	36,7%
Bom	15,7%	22,2%	24,3%	13,8%	19,0%
Regular	5,2%	3,4%	10,3%	1,3%	5,1%
Ruim	0,0%	0,3%	0,8%	0,3%	0,4%
Péssimo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não soube avaliar	0,0%	0,3%	2,0%	0,2%	0,6%
Não utilizou	0,5%	0,2%	1,2%	0,3%	0,6%

Na média geral, o conceito excelente foi dado por 37,8% dos entrevistados, ficando um ponto percentual acima do conceito muito bom (36,7%).



O atendimento recebeu conceito bom por 19% dos respondentes e 5% o avaliaram como regular.

Já entre as avaliações negativas, o conceito ruim foi o único apontado, mas, na média geral, nem mesmo alcançou 0,5%.



MEIOS DE HOSPEDAGEM

Preços praticados

Grau de satisfação - Preços praticados (Geral)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	239	43,6%	43,6%
Satisfeito	208	38,0%	81,6%
Normal	86	15,7%	97,3%
Insatisfeito	14	2,5%	99,8%
Muito insatisfeito	0	0,0%	99,8%
Não utilizou	0	0,0%	99,8%
Não soube avaliar	1	0,2%	100%
Total	548	100%	

Procurou-se saber como os entrevistados viam os preços praticados nos meios de hospedagem. É possível notar que estão dentro do esperado pelo público consumidor, visto que 43,6% disseram ter ficado muito satisfeitos, e 38% satisfeitos.

Mesmo em percentual menor, 15,7% entenderam que os preços estão dentro da normalidade e, ao serem somadas as três variáveis, pode-se dizer que 97,3% não possuíam ressalvas quanto aos preços praticados pelos meios de hospedagem.

Em comparativo entre os meios de hospedagem presentes na Região Portuária e os de outras regiões, é possível observar as seguintes opiniões:

REGIÃO PORTUÁRIA

Grau de satisfação - Preços praticados (Região Portuária)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	1	1,0%	1,0%
Satisfeito	75	72,8%	73,8%
Normal	27	26,2%	100,0%
Insatisfeito	0	0,0%	100,0%
Muito insatisfeito	0	0,0%	100,0%
Não utilizou	0	0,0%	100,0%
Não soube avaliar	0	0,0%	100%
Total	103	100%	

OUTRAS REGIÕES

Grau de satisfação - Preços praticados (Outras regiões)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	238	53,5%	53,5%
Satisfeito	133	29,9%	83,4%
Normal	59	13,3%	96,7%
Insatisfeito	14	3,1%	99,8%
Muito insatisfeito	0	0,0%	99,8%
Não utilizou	0	0,0%	99,8%
Não soube avaliar	1	0,2%	100%
Total	445	100%	

Os meios de hospedagem das outras regiões têm preços praticados com avaliação melhor, visto que mais de 53% dos turistas que se hospedaram em outras regiões estavam muito satisfeitos e cerca de 30% satisfeitos. Por outro lado, dos que permaneceram dentro da própria Região Portuária, somente 1% apontou muita satisfação com os preços e 72,8% mostraram-se satisfeitos nos meios de hospedagens presentes no local.

Com relação ao conceito normal para os preços, a Região Portuária mostrou maior percentual no segmento, sendo pouco mais de 26%, contra 13,3% dos entrevistados que se hospedaram em outras regiões.

Estrutura

Quanto à estrutura dos meios de hospedagem, próximo de 60% estavam muito satisfeitos e 27,6% disseram estar satisfeitos.

Próximo de 12% consideraram a estrutura dos meios de hospedagem normal.

Grau de satisfação - Estrutura dos meios de hospedagem (Geral)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	327	59,7%	59,7%
Satisfeito	151	27,6%	87,3%
Normal	65	11,9%	99,2%
Insatisfeito	2	0,3%	99,5%
Muito insatisfeito	0	0,0%	99,5%
Não utilizou	0	0,0%	99,5%
Não soube avaliar	3	0,5%	100%
Total	548	100%	

Novamente, fazendo um paralelo entre os estabelecimentos da Região Portuária e os das demais regiões, nota-se que os meios de hospedagens de outras localidades receberam melhor conceito quanto à estrutura: 66,2% dos turistas disseram estar muito satisfeitos, em oposição aos 32,1% da área da pesquisa.

REGIÃO PORTUÁRIA

Grau de satisfação - Estrutura dos meios de hospedagem (Região Portuária)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	33	32,1%	32,1%
Satisfeito	44	42,7%	74,8%
Normal	24	23,3%	98,1%
Insatisfeito	0	0,0%	98,1%
Muito insatisfeito	0	0,0%	98,1%
Não utilizou	0	0,0%	98,1%
Não soube avaliar	2	1,9%	100%
Total	103	100%	

OUTRAS REGIÕES

Grau de satisfação - Estrutura dos meios de hospedagem (Outras regiões)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	294	66,2%	66,2%
Satisfeito	107	24,0%	90,2%
Normal	41	9,2%	99,4%
Insatisfeito	2	0,4%	99,8%
Muito insatisfeito	0	0,0%	99,8%
Não utilizou	0	0,0%	99,8%
Não soube avaliar	1	0,2%	100%
Total	445	100%	

Se somados os quesitos muito satisfeito e satisfeito dados pelos entrevistados que se alojaram nos meios de hospedagem da Região Portuária, o percentual alcança próximo de 75% e, nos empreendimentos existentes em outras regiões, fica pouco acima de 90%.

Em relação ao conceito normal, o maior percentual está nos meios de hospedagem dentro da Região Portuária.

Limpeza/higienização

Outro quesito fundamental para mensurar o grau de satisfação dos turistas, refere-se à limpeza e higienização dos meios de hospedagem. Observa-se que 85% dos turistas, somados, avaliaram positivamente este quesito.

Grau de satisfação - Limpeza / higienização (Geral)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	314	57,3%	57,3%
Satisfeito	150	27,4%	84,7%
Normal	79	14,4%	99,1%
Insatisfeito	1	0,2%	99,3%
Muito insatisfeito	0	0,0%	99,3%
Não utilizou	0	0,0%	99,3%
Não soube avaliar	4	0,7%	100%
Total	548	100%	

Pouco menos de 14,5% acharam normal a limpeza e higienização destes locais.

REGIÃO PORTUÁRIA

Grau de satisfação - Limpeza / higienização (Região Portuária)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	20	19,4%	19,4%
Satisfeito	46	44,7%	64,1%
Normal	35	34,0%	98,1%
Insatisfeito	0	0,0%	98,1%
Muito insatisfeito	0	0,0%	98,1%
Não utilizou	0	0,0%	98,1%
Não soube avaliar	2	1,9%	100%
Total	103	100%	

OUTRAS REGIÕES

Grau de satisfação - Limpeza / higienização (Outras regiões)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	294	66,1%	66,1%
Satisfeito	104	23,4%	89,5%
Normal	44	9,9%	99,4%
Insatisfeito	1	0,2%	99,6%
Muito insatisfeito	0	0,0%	99,6%
Não utilizou	0	0,0%	99,6%
Não soube avaliar	2	0,4%	100%
Total	445	100%	

Ainda em relação à limpeza/higienização do local em que se hospedaram, os turistas hospedados nos hotéis de outras regiões são os que mais se declararam muito satisfeitos (66,1%) e satisfeitos (23,4%), somando 89,5% de respondentes. Já em relação aos hóspedes da Região Portuária, praticamente 64% avaliaram positivamente este quesito: 19,4% disseram estar muito satisfeitos e 44,7% satisfeitos.

A opinião de que a limpeza/higienização dos hotéis é normal prevalece entre 34% dos hóspedes da Região Portuária contra 9,9% dos hóspedes de empreendimentos de outras regiões.

Serviços oferecidos

Observa-se que junto aos turistas entrevistados, 56,6% disseram estar muito satisfeitos e 28,8% satisfeitos em relação aos serviços oferecidos nos meios de hospedagem. Somando estes percentuais, têm-se valor próximo de 85,5%.

Grau de satisfação - Serviços oferecidos (Geral)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	310	56,6%	56,6%
Satisfeito	158	28,8%	85,4%
Normal	59	10,7%	96,1%
Insatisfeito	8	1,5%	97,6%
Muito insatisfeito	1	0,2%	97,8%
Não utilizou	11	2,0%	99,8%
Não soube avaliar	1	0,2%	100%
Total	548	100%	



Menos de 11% consideraram normais os serviços ofertados pelos hotéis.

REGIÃO PORTUÁRIA

Grau de satisfação - Serviços oferecidos (Região Portuária)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	20	19,4%	19,4%
Satisfeito	55	53,4%	72,8%
Normal	22	21,4%	94,2%
Insatisfeito	0	0,0%	94,2%
Muito insatisfeito	0	0,0%	94,2%
Não utilizou	6	5,8%	100,0%
Não soube avaliar	0	0,0%	100%
Total	103	100%	

OUTRAS REGIÕES

Grau de satisfação - Serviços oferecidos (Outras regiões)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	290	65,2%	65,2%
Satisfeito	103	23,1%	88,3%
Normal	37	8,4%	96,7%
Insatisfeito	8	1,8%	98,5%
Muito insatisfeito	1	0,2%	98,7%
Não utilizou	5	1,1%	99,8%
Não soube avaliar	1	0,2%	100%
Total	445	100%	

Os turistas hospedados nos hotéis das demais regiões disseram estar muito satisfeitos (65,2%) e satisfeitos (23,1%), somando 88,3% de entrevistados desse grupo.

Por outro lado, 19,4% dos que estavam hospedados na Região Portuária afirmaram estar muito satisfeitos e 53,4% satisfeitos, somando próximo de 73%.

Dos que consideraram os serviços dos hotéis normais, 21,4% eram turistas hospedados na Região Portuária e 8,4% ficaram em outras regiões.

Restaurantes

Pouco mais de 35,5% disseram estar muito satisfeitos e 18,4% satisfeitos, somando 54% de conceitos positivos.

Cerca de 6,5% acharam este serviço normal.

Houve grande quantidade de entrevistados que não utilizaram o serviço ou não souberam avaliá-lo. Assim, essas respostas foram descartadas e recalculado um percentual mais fiel e específico em relação a esta questão.

Grau de satisfação - Restaurante dos meios de hospedagem (Geral)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	195	58,0%	58,0%
Satisfeito	100	29,8%	87,8%
Normal	35	10,4%	98,2%
Insatisfeito	3	0,9%	99,1%
Muito insatisfeito	3	0,9%	100%
Total	336	100%	

Portanto, considerando apenas os que usufruíram dos restaurantes dos hotéis, nota-se que 58% estavam muito satisfeitos e 29,8% satisfeitos.

Somados, estes dois conceitos atingem praticamente 87,8%.

Pouco menos de 10,5% consideraram normal o serviço de restaurantes nos hotéis em que estiveram hospedados.

REGIÃO PORTUÁRIA

Grau de satisfação - Restaurante dos meios de hospedagem (Região Portuária)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	13	31,0%	31,0%
Satisfeito	23	54,8%	85,7%
Normal	6	14,3%	100,0%
Insatisfeito	0	0,0%	100,0%
Muito insatisfeito	0	0,0%	100%
Total	42	100%	

OUTRAS REGIÕES

Grau de satisfação - Restaurante dos meios de hospedagem (Outras regiões)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	182	61,9%	61,9%
Satisfeito	77	26,2%	88,1%
Normal	29	9,9%	98,0%
Insatisfeito	3	1,0%	99,0%
Muito insatisfeito	3	1,0%	100%
Total	294	100%	

Considerando apenas os clientes que usufruíram dos restaurantes dos meios de hospedagem, vê-se que praticamente 62% dos que se alojaram em outras regiões estavam muito satisfeitos e 26,2% satisfeitos.

Já 31% dos turistas que ficaram hospedados na Região Portuária disseram que ficaram muito satisfeitos e praticamente 55% satisfeitos.

Estacionamento

Grau de satisfação - Estacionamento (Geral)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	45	8,2%	8,2%
Satisfeito	29	5,3%	13,5%
Normal	33	6,0%	19,5%
Insatisfeito	1	0,2%	19,7%
Muito insatisfeito	1	0,2%	19,9%
Não utilizou	438	79,9%	99,8%
Não soube avaliar	1	0,2%	100%
Total	548	100%	

Referindo-se ao estacionamento nos meios de hospedagem, 8,2% declararam ter ficado muito satisfeitos, 5,3% satisfeitos e 79,9% disseram que não o utilizaram.

Outros 6% consideraram este serviço normal.

Grau de satisfação - Estacionamento (Geral)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	45	41,3%	41,3%
Satisfeito	29	26,6%	67,9%
Normal	33	30,3%	98,2%
Insatisfeito	1	0,9%	99,1%
Muito insatisfeito	1	0,9%	100%

Subtraindo mais uma vez as respostas dos que não souberam avaliar o quesito, pode-se notar que praticamente 68% dos turistas que usaram os estacionamentos demonstraram estar satisfeitos pelo serviço ofertado, já que 41,3% ficaram muito satisfeitos e 26,6% satisfeitos.

Em um comparativo, percebe-se que o estacionamento dos meios de hospedagem agradou mais aos turistas que ficaram hospedados em outras regiões: somados os satisfeitos com os muito satisfeitos, alcançaram praticamente 74%. Os hóspedes satisfeitos e muito satisfeitos da Região Portuária atingiram, por outro lado, 48%.

Dentro desse comparativo, 52% dos hóspedes da Região Portuária consideram normal o serviço de estacionamento dos meios de hospedagem, enquanto que 23,8% dos que se hospedaram nas demais regiões têm opinião igual.

REGIÃO PORTUÁRIA

Grau de satisfação - Estacionamento (Região Portuária)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	3	12,0%	12,0%
Satisfeito	9	36,0%	48,0%
Normal	13	52,0%	100,0%
Insatisfeito	0	0,0%	100,0%
Muito insatisfeito	0	0,0%	100%

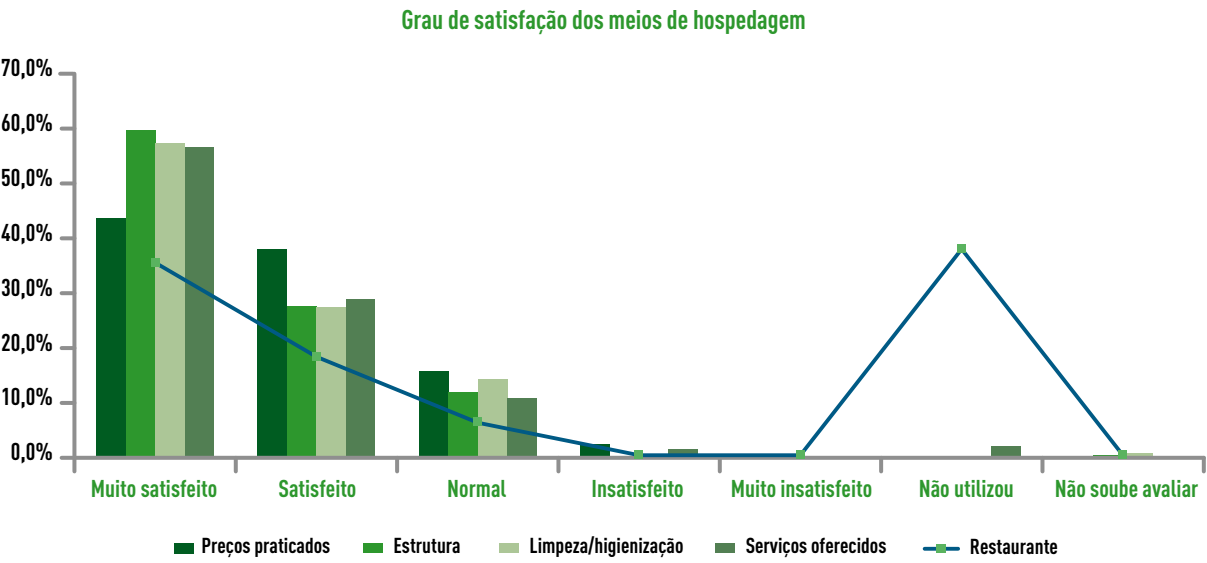
OUTRAS REGIÕES

Grau de satisfação - Estacionamento (Outras regiões)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	42	50,0%	50,0%
Satisfeito	20	23,8%	73,8%
Normal	20	23,8%	97,6%
Insatisfeito	1	1,2%	98,8%
Muito insatisfeito	1	1,2%	100%

Média geral dos meios de hospedagem

Visualizando em uma mesma tabela as variáveis quanto ao grau de satisfação dos turistas em relação aos serviços e características dos meios de hospedagem avaliados, pode-se notar que o conceito muito satisfeito teve uma média geral de 49,1%, mais que o dobro da média da opção satisfeito (20,7%). Já o conceito normal, ainda no mesmo quadro comparativo, atingiu quase 9% na média geral.

Grau de satisfação dos meios de hospedagem							
Opção	Preços praticados	Estrutura	Limpeza/higienização	Serviços oferecidos	Restaurante	Estacionamento	Média
Muito satisfeito	53,5%	66,2%	66,1%	65,2%	35,6%	8,2%	49,1%
Satisfeito	29,9%	24,0%	23,4%	23,1%	18,4%	5,3%	20,7%
Normal	13,3%	9,2%	9,9%	8,4%	6,4%	6,0%	8,9%
Insatisfeito	3,1%	0,4%	0,2%	1,8%	0,5%	0,2%	1,0%
Muito insatisfeito	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,2%	0,2%
Não utilizou	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	79,9%	19,9%
Não soube avaliar	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%	0,3%



Pelo alto percentual da opção “não utilizou”, nota-se neste comparativo que uma grande quantidade de entrevistados não desfrutou dos restaurantes e estacionamentos.

ALIMENTAÇÃO NA REGIÃO PORTUÁRIA

Opções existentes

Com relação às opções existentes, praticamente 34% dos turistas se declararam muito satisfeitos, e 32,5% satisfeitos.

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Opções existentes)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	217	33,7%	33,7%
Satisfeito	209	32,5%	66,2%
Normal	58	9,0%	75,2%
Insatisfeito	10	1,5%	76,7%
Muito insatisfeito	2	0,4%	77,1%
Não utilizou	3	0,5%	77,6%
Não soube avaliar	144	22,4%	100%
Total	643	100%	

Houve apenas 9% que acharam esta oferta normal.

Nota-se que 22,4% não souberam avaliar a oferta, mesmo tendo utilizado este tipo de serviço.

Limpeza/higienização

A maior parte dos turistas geralmente fica atenta à limpeza e higienização dos locais espaços que oferecem alimentação. Com relação a este quesito, 34,7% disseram ter ficado muito satisfeitos - e 30,2% satisfeitos. Somados, cerca de 65% consideraram positiva a limpeza e higiene dos ambientes frequentados.

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Limpeza / higienização)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	223	34,7%	34,7%
Satisfeito	194	30,2%	64,9%
Normal	74	11,5%	76,4%
Insatisfeito	5	0,8%	77,2%
Muito insatisfeito	2	0,3%	77,5%
Não utilizou	2	0,3%	77,8%
Não soube avaliar	143	22,2%	100%
Total	643	100%	

Serviços oferecidos

Percebe-se que 27,7% dos turistas entrevistados se declararam muito satisfeitos com os serviços oferecidos pelo setor de alimentação fora do lar e ainda 35,8% disseram estar satisfeitos.

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Serviços oferecidos)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	178	27,7%	27,7%
Satisfeito	230	35,8%	63,5%
Normal	74	11,5%	75,0%
Insatisfeito	14	2,2%	77,2%
Muito insatisfeito	5	0,7%	77,9%
Não utilizou	0	0,0%	77,9%
Não soube avaliar	142	22,1%	100%
Total	643	100%	

Somados, atingem 63,5% de conceituação positiva dos consumidores.

Esse serviço foi considerado normal por 11,5% dos respondentes e 22,1% comentaram que não sabiam avaliar.

Estrutura

Com relação à estrutura ofertada pelos restaurantes, bares, lanchonetes e similares, 26,4% se mostraram muito satisfeitos e 35,8% satisfeitos, somando praticamente 62%.

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Estrutura do lugar)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	170	26,4%	26,4%
Satisfeito	230	35,8%	62,2%
Normal	76	11,8%	74,0%
Insatisfeito	17	2,6%	76,6%
Muito insatisfeito	3	0,5%	77,1%
Não utilizou	1	0,2%	77,3%
Não soube avaliar	146	22,7%	100%
Total	643	100%	

Houve quem a avaliasse como normal (11,8%) e 22,7% disseram que não souberam avaliá-la.

Estacionamento

Quando ao estacionamento, 5,9% dos turistas afirmaram estar satisfeitos com o serviço; outros 3,4% disseram estar muito satisfeitos. E 5,4% acharam a oferta normal.

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Estacionamento)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	22	3,4%	3,4%
Satisfeito	38	5,9%	9,3%
Normal	35	5,4%	14,7%
Insatisfeito	1	0,2%	14,9%
Muito insatisfeito	2	0,3%	15,2%
Não utilizou	509	79,2%	94,4%
Não soube avaliar	36	5,6%	100%
Total	643	100%	

Importante observar que 79,2% não utilizaram este serviço e 5,6% não souberam avaliá-lo.

Alimentação na Região Portuária - Grau de satisfação (Estacionamento)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	22	22,4%	22,4%
Satisfeito	38	38,8%	61,2%
Normal	35	35,7%	96,9%
Insatisfeito	1	1,1%	98,0%
Muito insatisfeito	2	2,0%	100%
Total	98	100%	

Para melhor compreensão do grau de satisfação deste serviço, exclui-se novamente os clientes que não utilizaram e também os que não souberam avaliar, sendo assim é possível observar que pouco mais de 61% o classificaram positivamente, já que 22,4% disseram ter ficado muito satisfeitos e 38,8% satisfeitos.

Cerca de 36% consideram o serviço normal e pouco mais de 3,1% avaliaram negativamente o estacionamento usado, dizendo-se insatisfeitos (1,1%) e muito insatisfeitos (2%).

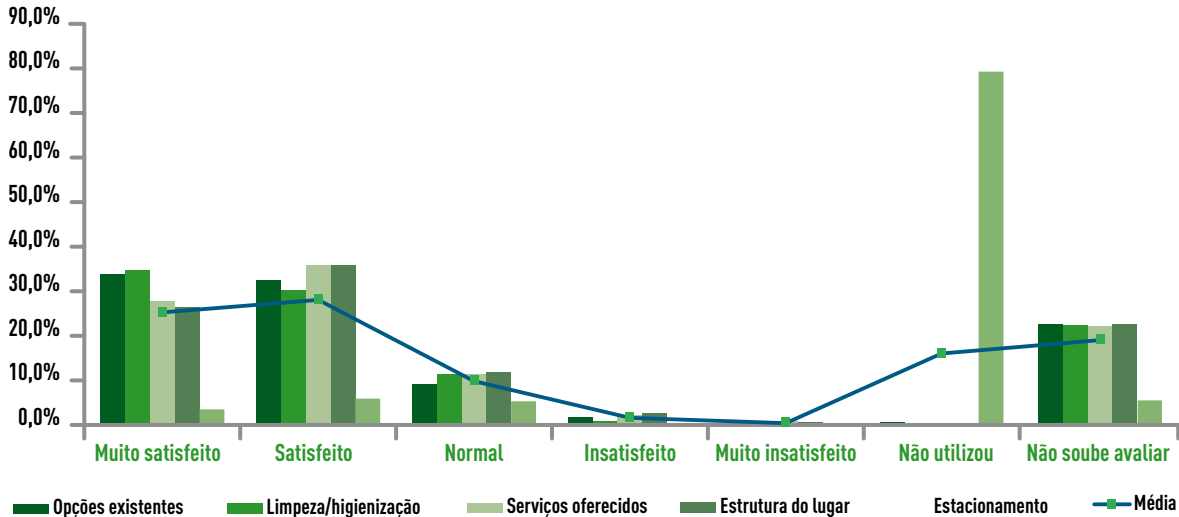
Média geral da alimentação

A média geral obtida pelo conceito satisfeito (28%) supera a do muito satisfeito (25,2%) em pouco menos de três pontos percentuais.

Ainda considerando a média geral, próximo de 10% consideraram em sua avaliação os quesitos ligados à alimentação fora do lar como normais.

Grau de satisfação das opções de alimentação						
Opção	Opções existentes	Limpeza/higienização	Serviços oferecidos	Estrutura do lugar	Estacionamento	Média
Muito satisfeito	33,7%	34,7%	27,7%	26,4%	3,4%	25,2%
Satisfeito	32,5%	30,2%	35,8%	35,8%	5,9%	28,0%
Normal	9,0%	11,5%	11,5%	11,8%	5,4%	9,8%
Insatisfeito	1,5%	0,8%	2,2%	2,6%	0,2%	1,5%
Muito insatisfeito	0,4%	0,3%	0,7%	0,5%	0,3%	0,4%
Não utilizou	0,5%	0,3%	0,0%	0,2%	79,2%	16,0%
Não soube avaliar	22,4%	22,2%	22,1%	22,7%	5,6%	19,0%

Grau de satisfação das opções de alimentação



Se olharmos detalhadamente os serviços e benefícios oferecidos pelos estabelecimentos de alimentação fora do lar, apenas o estacionamento teve percentual elevado de turistas que disseram não ter utilizado. A média daqueles que não souberam avaliar os quesitos abordados atingiu 19%.

COMÉRCIO NA REGIÃO PORTUÁRIA

A pesquisa procurou indagar junto aos entrevistados o grau de satisfação em relação ao comércio local, com foco especial na precificação dos produtos, na qualidade e variedade ofertada, na própria estrutura destes espaços e, ainda, nos serviços ofertados.

Preços praticados

Com relação aos preços praticados, 34,4% não souberam avaliar; 22,9% acharam os preços normais; 20,8% ficaram satisfeitos com os preços encontrados nos produtos; e 13,8% declararam-se muito satisfeitos.

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Preços praticados)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	89	13,8%	13,8%
Satisfeito	134	20,8%	34,6%
Normal	147	22,9%	57,5%
Insatisfeito	51	7,9%	65,4%
Muito insatisfeito	0	0,0%	65,4%
Não utilizou	1	0,2%	65,6%
Não soube avaliar	221	34,4%	100%
Total	643	100%	



Pouco menos de 8% ficaram insatisfeitos com os preços do comércio da Região Portuária.

Qualidade dos produtos

Em relação à qualidade dos produtos comercializados, 33% não souberam opinar, e 23,2% avaliaram como normais.

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Qualidade dos produtos)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	132	20,5%	20,5%
Satisfeito	135	21,0%	41,5%
Normal	149	23,2%	64,7%
Insatisfeito	13	1,9%	66,6%
Muito insatisfeito	1	0,2%	66,8%
Não utilizou	1	0,2%	67,0%
Não soube avaliar	212	33,0%	100%
Total	643	100%	

Já 21% se declararam satisfeitos com a qualidade dos produtos e 20,5% muito satisfeitos.

Variedade dos produtos

Quanto à variedade dos produtos 32,7% dos turistas não souberam avaliá-la ou deixaram a questão em branco, pode-se notar que 20,5% se dizem muito satisfeitos e 19,6% satisfeitos.

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Variedade de produtos)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	132	20,5%	20,5%
Satisfeito	126	19,6%	40,1%
Normal	68	10,6%	50,7%
Insatisfeito	105	16,2%	66,9%
Muito insatisfeito	1	0,2%	67,1%
Não utilizou	1	0,2%	67,3%
Não soube avaliar	210	32,7%	100%
Total	643	100%	

Há uma parcela de entrevistados que consideraram a variedade de produtos normal (10,6%) e, pela primeira vez na pesquisa, surge percentual significativo de respondentes que demonstraram estar insatisfeitos (16,2%).

Estrutura

A estrutura do comércio da Região Portuária também foi abordada junto aos entrevistados.

Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Estrutura do comércio)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	129	20,1%	20,1%
Satisfeito	143	22,2%	42,3%
Normal	132	20,5%	62,8%
Insatisfeito	28	4,3%	67,1%
Muito insatisfeito	1	0,2%	67,3%
Não utilizou	0	0,0%	67,3%
Não soube avaliar	210	32,7%	100%
Total	643	100%	

Quase 33% não souberam avaliar ou deixaram esta questão em branco. Dos que tinham opinião formada sobre a estrutura encontrada nestes empreendimentos, 22,2% se disseram satisfeitos; 20,5% a consideraram normal e 20,1% afirmaram ter ficado muito satisfeitos.

Serviços oferecidos

Por fim, em relação aos serviços prestados pelo comércio local, praticamente um terço não soube avaliar ou não respondeu a esta questão.

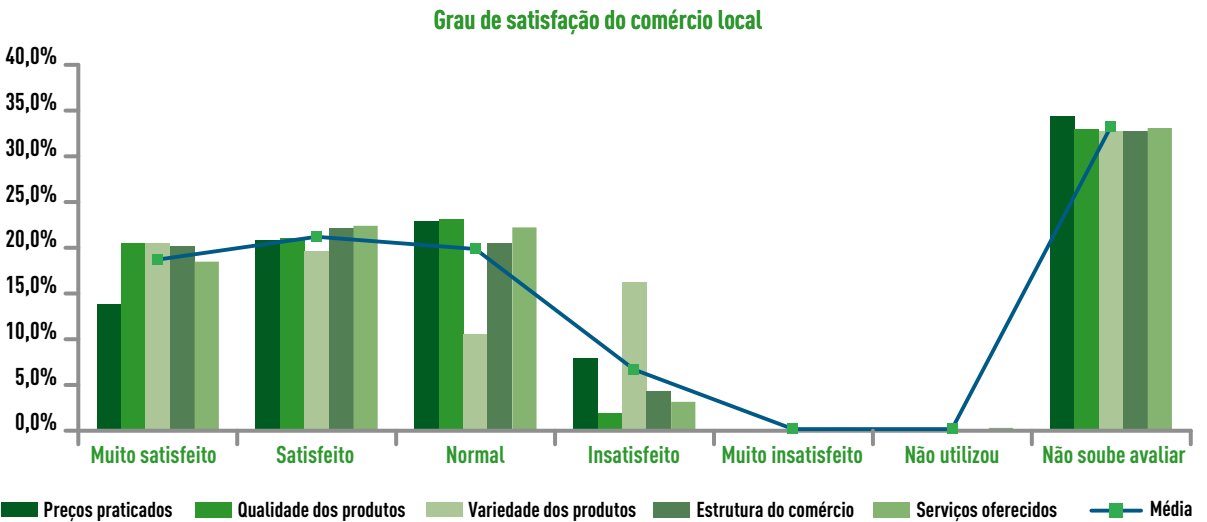
Comércio na Região Portuária - Grau de satisfação (Serviços oferecidos)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	119	18,5%	18,5%
Satisfeito	144	22,4%	40,9%
Normal	143	22,2%	63,1%
Insatisfeito	20	3,2%	66,3%
Muito insatisfeito	2	0,3%	66,6%
Não utilizou	2	0,3%	66,9%
Não soube avaliar	213	33,1%	100%
Total	643	100%	

Os que tiveram opinião positiva, 22,4% dos respondentes se mostraram satisfeitos e 18,5% disseram estar muito satisfeitos. Já 22,2% acharam os serviços normais.

Média geral do comércio na Região Portuária

Compilando mais uma vez os quesitos da avaliação do grau de satisfação dos turistas em relação ao comércio existente na Região Portuária, pode-se observar que o conceito satisfeito atingiu pouco mais de 21% na média geral e o muito satisfeito aproximou-se dos 19%.

Grau de satisfação do comércio local						
Opção	Preços praticados	Qualidade dos produtos	Variedade dos produtos	Estrutura do comércio	Serviços oferecidos	Média
Muito satisfeito	13,8%	20,5%	20,5%	20,1%	18,5%	18,7%
Satisfeito	20,8%	21,0%	19,6%	22,2%	22,4%	21,2%
Normal	22,9%	23,2%	10,6%	20,5%	22,2%	19,9%
Insatisfeito	7,9%	1,9%	16,2%	4,3%	3,2%	6,7%
Muito insatisfeito	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%
Não utilizou	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,3%	0,2%
Não soube avaliar	34,4%	33,0%	32,7%	32,7%	33,1%	33,2%



Na média geral, pode-se considerar que 20% dos turistas acharam o valor normal. Fica registrado o alto percentual de turistas que não souberam avaliar estas questões, atingindo uma média geral um pouco acima de 33%.

EMPREENDIMENTOS CULTURAIS E DE LAZER DA REGIÃO PORTUÁRIA

Para aferir o grau de satisfação dos turistas em relação aos empreendimentos culturais e de lazer da Região Portuária foram avaliados os preços praticados, a estrutura existente, a receptividade, a informação prestada e os eventos promovidos.

Preços praticados

Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Preços praticados)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	347	54,0%	54,0%
Satisfeito	220	34,2%	88,2%
Normal	62	9,6%	97,8%
Insatisfeito	2	0,3%	98,1%
Muito insatisfeito	0	0,0%	98,1%
Não soube avaliar	3	0,5%	98,6%
Não utilizou	9	1,4%	100,0%
Total	643	100,0%	

Num primeiro momento procurou-se mensurar o grau de satisfação quanto aos preços praticados pelos empreendimentos culturais e de lazer da Região Portuária. Sobre esta questão, a maioria ficou muito satisfeita (54%) e 34,2% satisfeitos. Ou seja, pouco mais de 88% avaliaram como positivos os preços encontrados nestes empreendimentos.

Pouco mais de 9,5% consideraram os preços normais.

Estrutura

Em relação à estrutura existente nos empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária, praticamente 59% disseram ter ficado muito satisfeitos e 28,8% satisfeitos.

Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Estrutura)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	378	58,8%	58,8%
Satisfeito	185	28,8%	87,6%
Normal	37	5,8%	93,4%
Insatisfeito	43	6,6%	100%
Muito insatisfeito	0	0,0%	100%
Não soube avaliar	0	0,0%	100%
Não utilizou	0	0,0%	100%
Total	643	100%	

Mais uma vez, evidenciando o grau de satisfação neste quesito, quando somadas estas duas variáveis, obtém-se 87,6%.

Pouco menos de 6% consideraram a estrutura ofertada normal e 6,6% disseram estar insatisfeitos.

Receptividade

Aqui, a pesquisa procurou retratar o grau de satisfação dos turistas quanto à recepção dos empreendimentos culturais e de lazer. Foi percebido um alto grau de satisfação, pois, somados, 94,7% consideraram a receptividade encontrada positiva, sendo 67% os muito satisfeitos e 27,7% os satisfeitos.

Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Receptividade)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	431	67,0%	67,0%
Satisfeito	178	27,7%	94,7%
Normal	23	3,6%	98,3%
Insatisfeito	10	1,5%	99,8%
Muito insatisfeito	0	0,0%	99,8%
Não soube avaliar	0	0,0%	99,8%
Não utilizou	1	0,2%	100,0%
Total	643	100%	

Apenas 3,6% consideraram receptividade dos empreendimentos normal.

Informações prestadas

Associadas diretamente à qualidade dos empreendimentos, é fundamental que as informações sejam bem elaboradas, repassadas e organizadas para que tenham boa avaliação por parte dos usuários.

Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Informação)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	413	64,2%	64,2%
Satisfeito	154	24,0%	88,2%
Normal	48	7,5%	95,7%
Insatisfeito	25	3,8%	99,5%
Muito insatisfeito	0	0,0%	99,5%
Não soube avaliar	0	0,0%	99,5%
Não utilizou	3	0,5%	100%
Total	643	100%	

Neste item, os empreendimentos culturais e de lazer superam em 88% a avaliação positiva pelos turistas entrevistados, já que 64,2% se dizem muito satisfeitos e 24% satisfeitos.

Houve quem avaliasse as informações existentes como normais (7,5%). Pouco menos de 4% afirmaram estar insatisfeitos com este quesito.

Eventos

Por fim, foi mensurado o grau de satisfação quanto aos eventos promovidos nestes empreendimentos: 85,1% se disseram muito satisfeitos e 12,6% satisfeitos. Somados, estes dois conceitos atingiram próximo de 98% de aceitação.

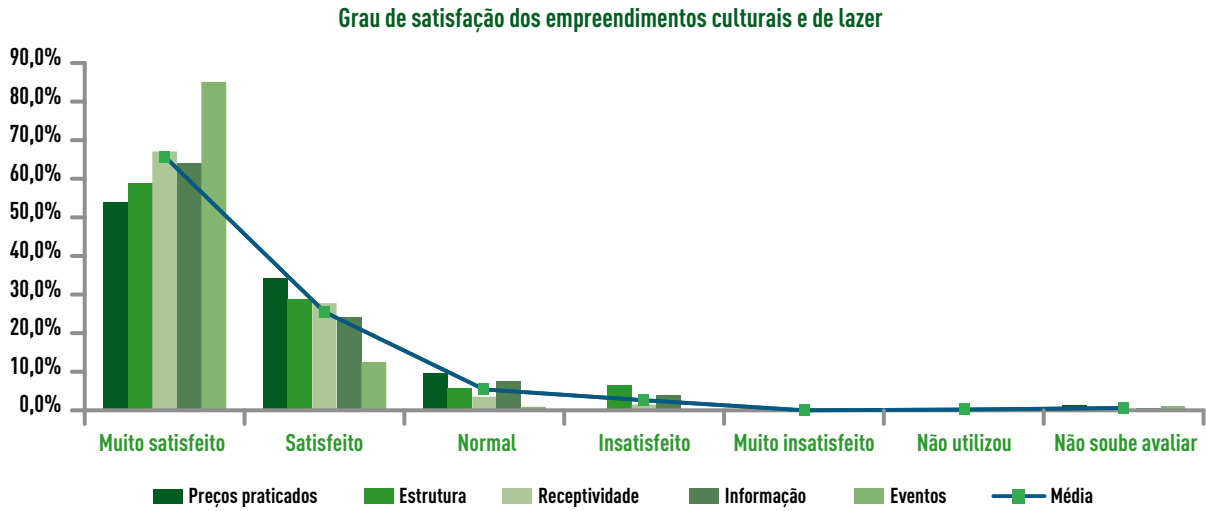
Empreendimentos culturais e de lazer na Região Portuária - Grau de satisfação (Eventos)			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Muito satisfeito	547	85,1%	85,1%
Satisfeito	81	12,6%	97,7%
Normal	6	0,9%	98,6%
Insatisfeito	2	0,3%	98,9%
Muito insatisfeito	0	0,0%	98,9%
Não soube avaliar	0	0,0%	98,9%
Não utilizou	7	1,1%	100%
Total	643	100%	

Menos de 0,5% achou os eventos normais e praticamente 1% não usufruiu desta oferta.

Média geral dos empreendimentos culturais e de lazer da Região Portuária

Visualizando de maneira integrada e obtendo a média geral de satisfação dos empreendimentos culturais e de lazer presentes na Região Portuária, é possível notar que a maioria ficou muito satisfeita (65,8%), seguida daqueles que ficaram satisfeitos (25,5%).

Grau de satisfação dos empreendimentos culturais e de lazer						
Opção	Preços praticados	Estrutura	Receptividade	Informação	Eventos	Média
Muito satisfeito	54,0%	58,8%	67,0%	64,2%	85,1%	65,8%
Satisfeito	34,2%	28,8%	27,7%	24,0%	12,6%	25,5%
Normal	9,6%	5,8%	3,6%	7,5%	0,9%	5,5%
Insatisfeito	0,3%	6,6%	1,5%	3,8%	0,3%	2,5%
Muito insatisfeito	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não utilizou	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Não soube avaliar	1,4%	0,0%	0,2%	0,5%	1,1%	0,6%



No geral, 5,5% apontaram como normais as características dos empreendimentos e 2,5% se disseram insatisfeitos.

4.8 Gastos, deslocamento e conhecimento da Região Portuária

Gasto médio por dia

Foi apurado dentro da pesquisa o gasto médio por dia na Região Portuária, sendo considerado o consumo de produtos e serviços locais, exceto o valor pago em diárias nos meios de hospedagens, já apuradas e apresentadas no início deste relatório.

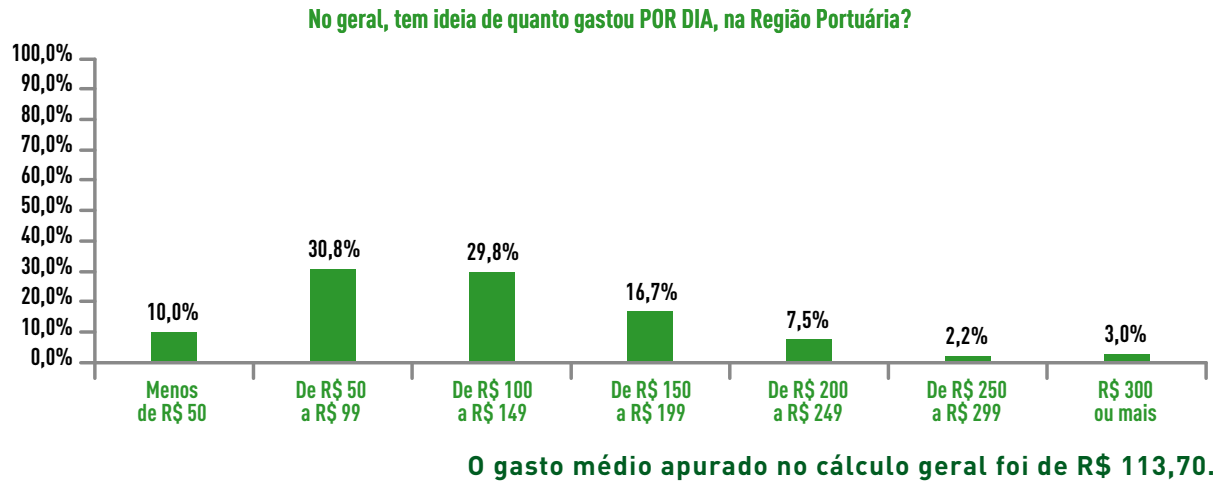
No geral, tem ideia de quanto gastou POR DIA, na Região Portuária?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Menos de R\$ 50	64	10,0%	10,0%
De R\$ 50 a R\$ 99	197	30,8%	40,8%
De R\$ 100 a R\$ 149	191	29,8%	70,6%
De R\$ 150 a R\$ 199	107	16,7%	87,3%
De R\$ 200 a R\$ 249	48	7,5%	94,8%
De R\$ 250 a R\$ 299	14	2,2%	97,0%
R\$ 300 ou mais	19	3,0%	100%
Total	640	100%	
Em branco	3	0,5%	



Deste modo, observa-se que o principal intervalo de gastos apontados na pesquisa foi entre R\$ 50 a R\$ 99, sendo citado por 30,8%.

Em seguida, 29,8% disseram ter gasto diariamente uma média de R\$ 100 a R\$ 149 e 16,7% afirmam ter gasto por dia cerca de R\$ 150 a R\$ 199.

Houve quem gastou menos de R\$ 50 (10%) e R\$ 300 ou mais (3%).



O menor valor citado na pesquisa foi R\$ 10 e o maior foi R\$ 350.

A forma de pagamento mais utilizada durante o período em que estiveram na Região Portuária foi o dinheiro (62,3%), seguido pelo cartão (37,7%).

Utilizou como forma de pagamento:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Cartão	311	37,7%	37,7%
Dinheiro	514	62,3%	100,0%
Total	825	100%	
Em branco	9	1,4%	

Como esta questão é de múltipla escolha, abaixo serão novamente apresentados os percentuais baseados no número de entrevistados, proporcionalmente ajustados.

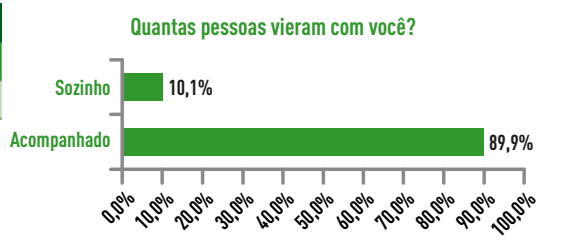
Utilizou como forma de pagamento:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Cartão	311	49,1%	49,1%
Dinheiro	514	62,3%	130,2%
Total	634	130%	
Em branco	9	1,4%	

Baseado no total de respondentes, 81,1% disseram ter utilizado dinheiro e 49,1% adotaram o cartão como forma de pagamento.

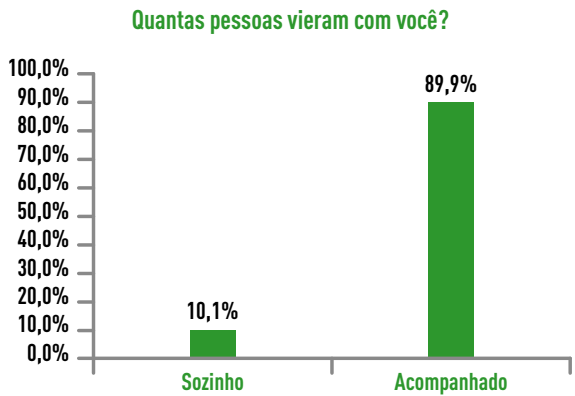
Acompanhantes

A pesquisa ainda indagou aos entrevistados se foram sozinhos ou acompanhados à Região Portuária. E procurou saber quantas pessoas foram como acompanhantes dos turistas que não estavam sozinhos e quem eram essas pessoas.

Quantas pessoas vieram com você?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Sozinho	64	10,1%	10,1%
Acompanhado	570	89,9%	100%
Total	634	100%	
Em branco	9	1,4%	

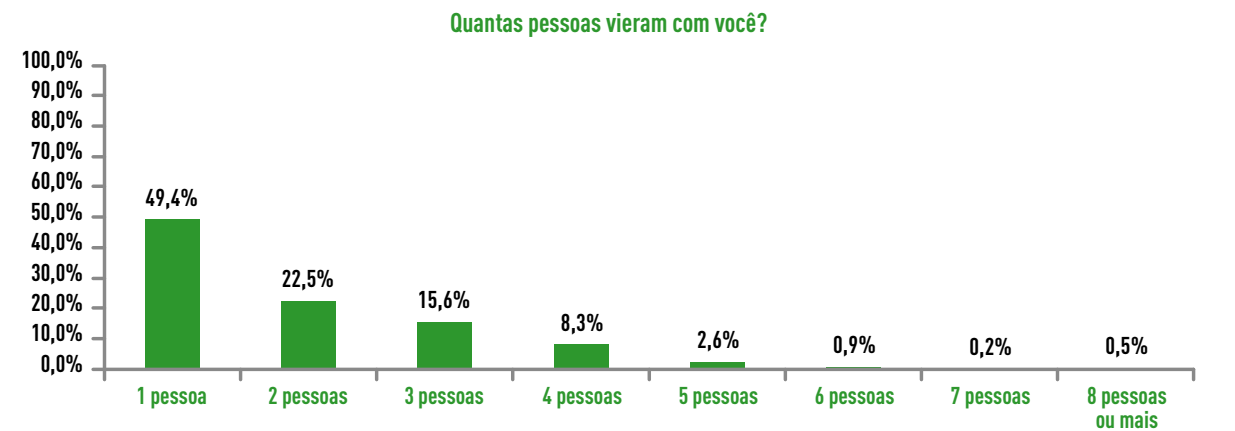


Deste modo, observa-se que praticamente 90% foram acompanhados à Região Portuária e 10% foram sozinhos.



Dos que foram acompanhados (570 turistas), a maioria foi com uma pessoa (49,4%), seguida daqueles que foram acompanhados por duas pessoas (22,5%) e por três pessoas (15,6%).

Houve quem fosse acompanhado por quatro pessoas (8,3%). Quando somados, os que afirmaram ter cinco pessoas ou mais como acompanhantes chegaram a 4,2%, sendo que alguns desses turistas informaram estar em grupos de até 70 pessoas.



Como foi à Região Portuária

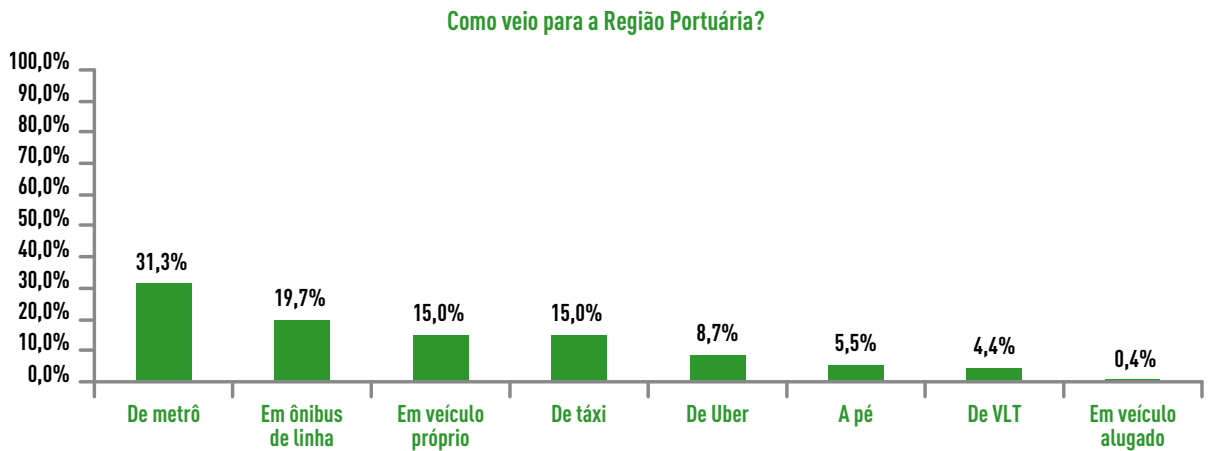
Como veio para a Região Portuária?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
De metrô	165	31,3%	31,3%
Em ônibus de linha	104	19,7%	51,0%
Em veículo próprio	79	15,0%	66,0%
De táxi	79	15,0%	81,0%
De Uber	46	8,7%	89,7%
A pé	29	5,5%	95,2%
De VLT	23	4,4%	99,6%
Em veículo alugado	2	0,4%	100%
Total	527	100%	
Em branco	116	18,0%	

Outra abordagem da pesquisa refere-se à forma utilizada para chegar até a Região Portuária, sendo o metrô apontado pela maioria (31,3%).[

Os turistas também disseram que foram à Região Portuária em ônibus de linha (19,7%). Os que foram em veículo próprio ou de táxi apresentaram percentual idêntico (15%).

O Uber surge com 8,7% dos respondentes e 5,5% foram à região a pé.

Por fim, 4,4% utilizaram o VLT e 0,4% alugou veículo para deslocamento até a Região Portuária.



Como soube da Região Portuária

Foi indagado aos turistas a forma como ficaram sabendo da Região Portuária. A Internet prevaleceu como o principal meio apontado (40,3%).

Já a indicação foi a maneira utilizada por 35,8% dos respondentes e a televisão teve 20% de citações.

Como ficou sabendo da Região Portuária?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Internet	316	40,3%	40,3%
Indicação	281	35,8%	76,1%
Televisão	157	20,0%	96,1%
Jornal/revistas	23	2,9%	99,0%
Rádio	6	0,8%	99,8%
Folheteria	2	0,2%	100%
Total	785	100%	
Em branco	110	17,1%	

Os jornais/revistas também aparecem, com 2,9%, e o rádio com 0,8%. E, finalmente, a folheteria surge com ínfimo 0,2%.

Se ajustada a tabela ao número total de entrevistados que responderam a esta questão (533) e não ao número total de citações de quais meios utilizaram (785), obtém-se o seguinte cenário:

Como ficou sabendo da Região Portuária?		
Opção	Qtd	%
Internet	316	59,3%
Indicação	281	52,7%
Televisão	157	29,5%
Jornal/revistas	23	4,3%
Rádio	6	1,1%
Folheteria	2	0,2%
Total	533	
Em branco	110	17,1%

A internet foi citada por 59,3% dos turistas. Em seguida, 52,7% afirmaram ter obtido informações por meio de indicação.

A televisão foi mencionada por 29,5% dos turistas; 4,3% ficaram sabendo da Região Portuária por jornais/revistas; 1,1% apontou ter conhecido a Região Portuária pelo rádio. Finalmente, 0,2% apontou a folheteria.

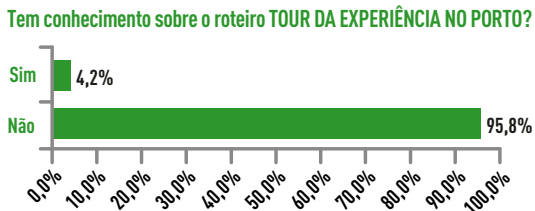
Esta questão teve 17,1% de não respondentes.

4.9. Projeto “Tour da Experiência no Porto: um 3x4 da Brasilidade”

O roteiro Tour da Experiência no Porto: um 3x4 da Brasilidade é uma iniciativa do projeto Sebrae no Porto que aproxima a Região Portuária dos seus frequentadores, sejam visitantes, turistas ou moradores locais.

Mais uma vez, este tema foi abordado na pesquisa e, num primeiro momento, procurou-se investigar o nível de conhecimento dos turistas com relação ao roteiro.

Tem conhecimento sobre o roteiro TOUR DA EXPERIÊNCIA NO PORTO?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Sim	27	4,2%	4,2%
Não	614	95,8%	100%
Total	641	100%	
Em branco	2	0,3%	



Percebe-se que o percentual de turistas que conhecem o roteiro Tour da Experiência no Porto ainda é pequeno, já que foi citado apenas por 4,2% dos respondentes.

Dentre os turistas que disseram conhecer o roteiro, a maioria citou os bares da região como local onde obtiveram informação sobre o Tour da Experiência no Porto (32%).

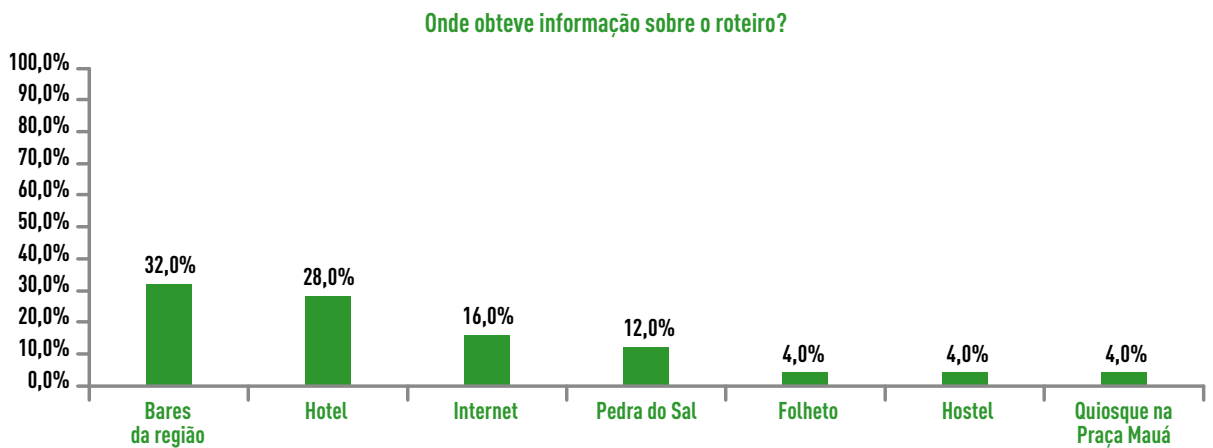
Os hotéis também foram mencionados por 28% dos respondentes e 16% souberam do roteiro pela internet. Outros 12% tiveram acesso à informação sobre o tour na Pedra do Sal.

Onde obteve informação sobre o roteiro?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Bares da região	8	32,0%	32,0%
Hotel	7	28,0%	60,0%
Internet	4	16,0%	76,0%
Pedra do Sal	3	12,0%	88,0%
Folheto	1	4,0%	92,0%
Hostel	1	4,0%	96,0%
Quiosque na Praça Mauá	1	4,0%	100%
Total	25	100%	
Em branco	2	7,4%	



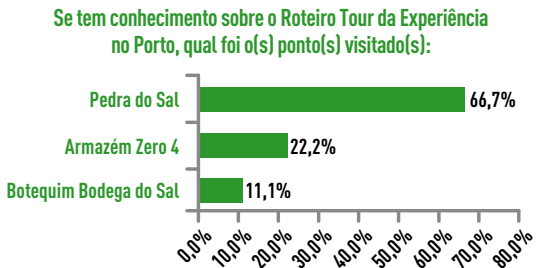
Restaurante e bar Málaga

Percentuais idênticos foram obtidos junto aos que conheceram o roteiro por folhetos, hostel e quiosque na Praça Mauá (4%).



Quando indagado ao grupo de turistas que conheciam o Tour da Experiência no Porto quais foram os pontos visitados no roteiro, nota-se que a Pedra do Sal foi mencionada por 66,7% dos entrevistados, o Armazém Zero 4 por 22,2%, e o Botequim Bodega do Sal por 11,1%.

Se tem conhecimento sobre o Roteiro Tour da Experiência no Porto, qual foi o(s) ponto(s) visitado(s):			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Pedra do Sal	6	66,7%	66,7%
Armazém Zero 4	2	22,2%	88,9%
Botequim Bodega do Sal	1	11,1%	100%
Total	9	100%	
Em branco	18	66,7%	



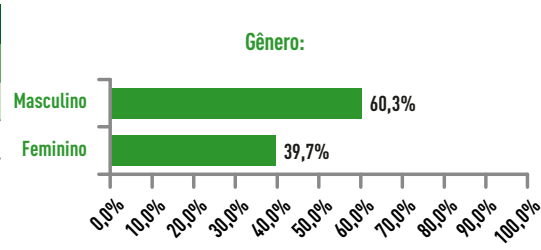
4.10 Identificação do perfil dos entrevistados

Para a identificação do perfil dos entrevistados, manteve-se os padrões mencionados na metodologia. Reitera-se que este perfil trata das características da amostra selecionada para a pesquisa e, não necessariamente, do perfil de todos os turistas que estiveram presentes na Região Portuária durante os Jogos Olímpicos 2016.

Gênero

A maioria dos entrevistados abordados era formada por homens (60,3%). As mulheres compunham 39,7% dos entrevistados.

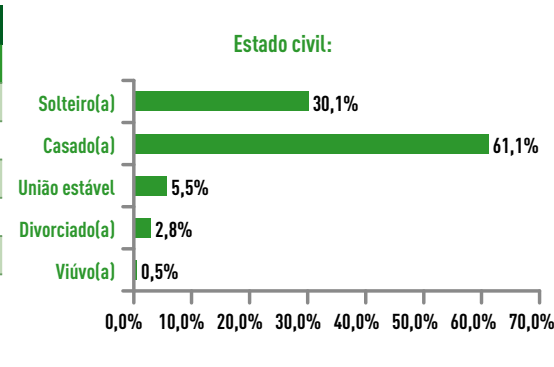
Gênero:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Masculino	388	60,3%	60,3%
Feminino	255	39,7%	100%
Total	643	100%	
Em branco	0	0,0%	



Estado civil

Em relação ao estado civil verificado na pesquisa, prevalece uma maioria de casados (61,1%); logo após surgem os solteiros (30,1%) e ainda os turistas com união estável (5,5%).

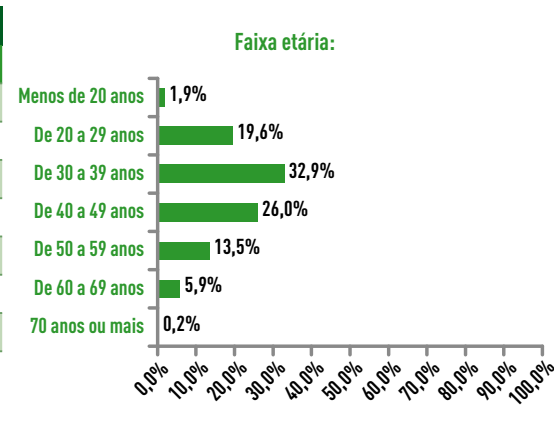
Estado civil:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Solteiro(a)	192	30,1%	30,1%
Casado(a)	389	61,1%	91,2%
União estável	35	5,5%	96,7%
Divorciado(a)	18	2,8%	99,5%
Viúvo(a)	3	0,5%	100%
Total	637	100%	
Em branco	6	0,9%	



Faixa etária

Foram apuradas várias faixas etárias entre os turistas entrevistados, predominando o intervalo entre 30 a 39 anos (32,9%).

Faixa etária:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Menos de 20 anos	12	1,9%	1,9%
De 20 a 29 anos	125	19,6%	21,5%
De 30 a 39 anos	210	32,9%	54,4%
De 40 a 49 anos	166	26,0%	80,4%
De 50 a 59 anos	86	13,5%	93,9%
De 60 a 69 anos	38	5,9%	99,8%
70 anos ou mais	2	0,2%	100%
Total	639	100%	
Em branco	4	0,6%	



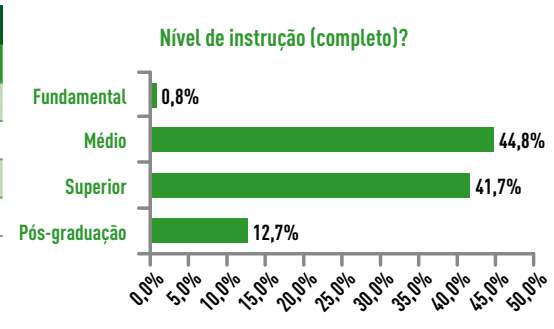
Surgem ainda aqueles com faixa etária entre 40 e 49 anos (26%) e os que têm de 20 a 29 anos (19,6%).

A pesquisa também abordou turistas com idade inferior a 20 anos (1,9%) e com 70 anos ou mais (0,3%).

Nível de instrução completo

Em relação ao nível de instrução completo, pode-se observar que a maioria concluiu o ensino médio (44,7%), acompanhada de perto pelos que finalizaram o ensino superior (41,7%). Também há aqueles que têm curso de pós-graduação (12,7%).

Nível de instrução (completo)?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Fundamental	5	0,8%	0,8%
Médio	281	44,8%	44,7%
Superior	262	41,7%	86,4%
Pós-graduação	80	12,7%	99%
Total	628	100%	
Em branco	15	2,3%	



Dentre os entrevistados, 0,8% disse ter concluído apenas o ensino fundamental.

Profissão

Com a finalidade de retratar o perfil dos turistas entrevistados, a profissão também foi outra variável investigada nesta pesquisa. Os funcionários de empresas privadas (35,6%) são os que mais se destacam em relação aos demais entrevistados.

Profissão:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Funcionário de empresa privada	228	35,6%	35,6%
Autônomo/trabalha conta própria	146	22,8%	58,4%
Funcionário público	81	12,6%	71,0%
Do lar	78	12,2%	83,2%
Empresário	38	5,9%	89,1%
Estudante	38	5,9%	95,0%
Aposentado(a)	30	4,7%	99,7%
Desempregado(a)	2	0,3%	100%
Total	641	100%	
Em branco	7	1,1%	



Em sequência, a pesquisa apurou que 22,8% dos entrevistados trabalham por conta própria ou são autônomos.

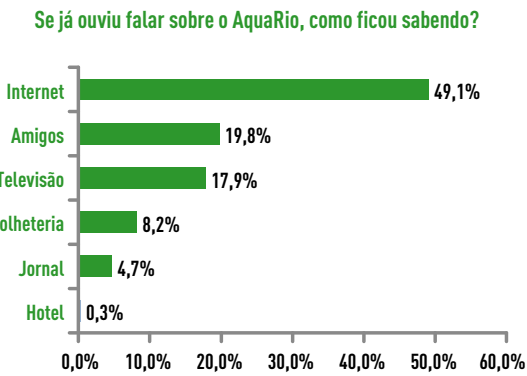
Muito próximos em termos percentuais estão os funcionários públicos (12,6%) e as pessoas do lar (12,2%).

Foram entrevistados ainda, empresários e estudantes, e ambos tiveram percentual igual (5,9%).

Renda familiar

Foi variada a renda familiar dos turistas entrevistados, sendo a maioria possuidora de rendimentos entre R\$ 6 mil e R\$ 8.999 (34%).

Renda familiar:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Menos de R\$ 3 mil	14	2,2%	2,2%
De R\$ 3 mil a R\$ 5.999	163	25,9%	28,1%
De R\$ 6 mil a R\$ 8.999	214	34,0%	62,1%
De R\$ 9 mil a R\$ 11.999	104	16,5%	78,6%
De R\$ 12 mil a 14.999	58	9,2%	87,8%
De R\$ 15 mil a R\$ 19.999	56	8,9%	96,7%
R\$ 20 mil ou mais	20	3,3%	100%
Total	629	100%	
Em branco	14	2,2%	



A segunda renda familiar mais apontada foi entre R\$ 3 mil a R\$ 5.999 (25,9%), e a terceira mencionada varia entre R\$ 9 mil a R\$ 11.999 (16,5%).

Houve quem apontasse renda familiar de R\$ 20 mil ou mais (3,3%) e turistas que afirmaram que sua renda familiar era inferior a R\$ 3 mil (2,2%).

OBSERVAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

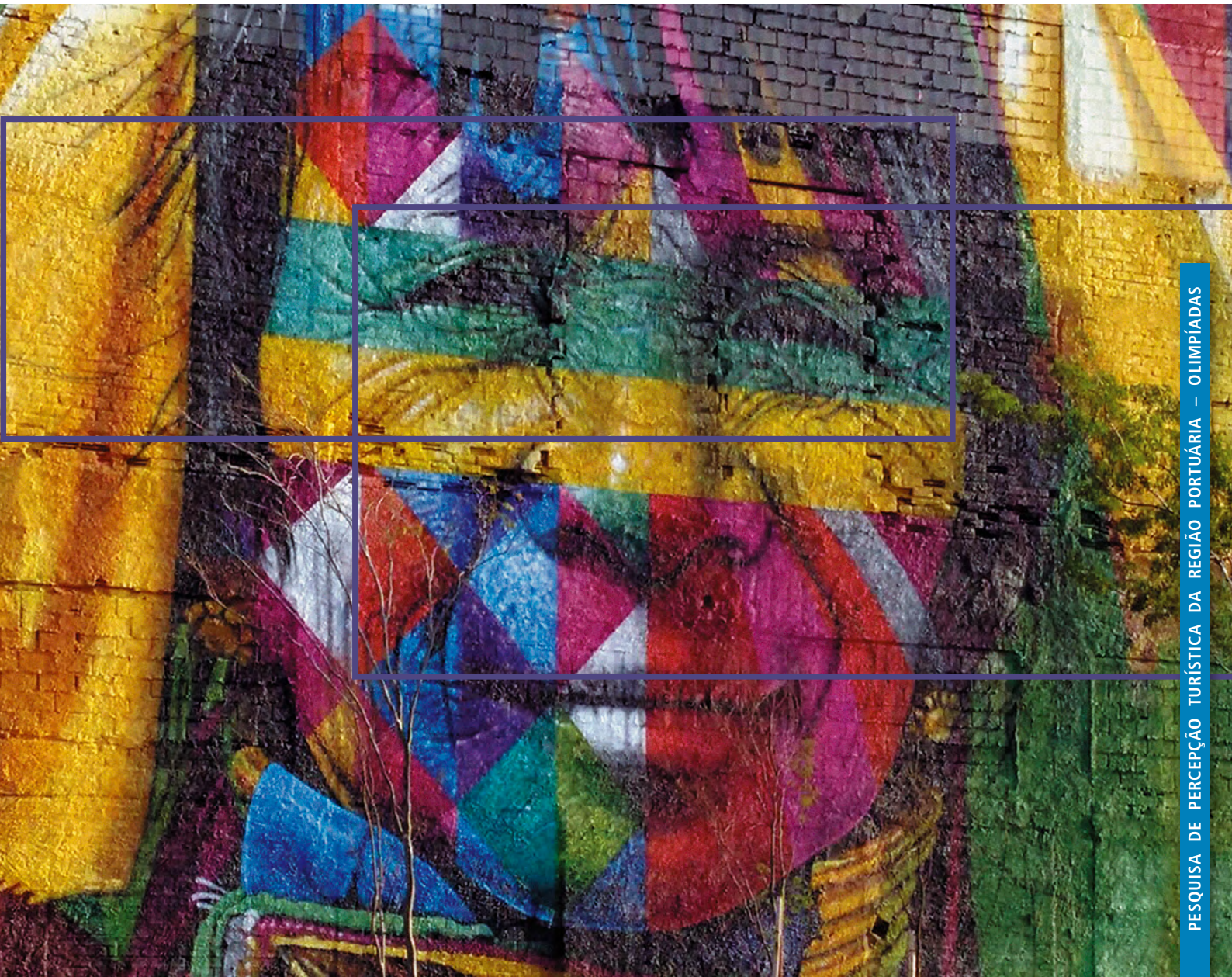
Finalizando as indagações quanto à percepção turística da Região Portuária foi solicitado aos entrevistados que, de maneira espontânea, fizessem críticas, sugestões ou contribuições com relação à experiência vivida na Região Portuária, em qualquer aspecto.

Observações/considerações:			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Mais sombra / árvores.	9	40,9%	40,9%
Filas enormes no Museu do Amanhã.	3	13,6%	54,5%
Mais informações.	3	13,6%	68,1%
Produtos mais baratos.	2	9,4%	77,5%
Mais atrações para crianças.	1	4,5%	82,0%
Mais estátuas na praça.	1	4,5%	86,5%
Mais opção de comida.	1	4,5%	91,0%
Mais policiamento.	1	4,5%	95,5%
Wi-Fi na Região Portuária.	1	4,5%	100%
Total	22	100%	
Em branco	621	96,6%	

Como a pergunta foi aberta e opcional, é natural que haja um percentual considerável de não respondentes alcançando, neste caso, 96,6% das pessoas abordadas.

Dos que se predispuseram a contribuir, nas respostas surgiram desde sugestões e críticas, que abordaram temas variados – como mais sombra/árvores para melhor acomodação dos visitantes –, até reclamações em relação às filas, consideraas muito grandes para visitação ao Museu do Amanhã.

Também houve considerações quanto aos produtos, atrativos e segurança local.



Painel "Etnias" – artista Eduardo Kobra – Boulevard Olímpico



AquaRio

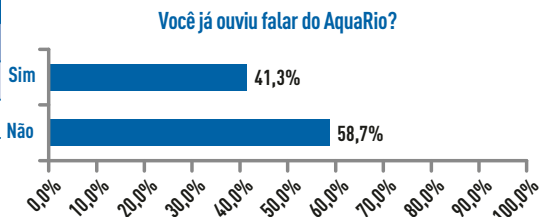
SOBRE O AQUARIO – Aquário Marinho do Rio de Janeiro

O AquaRio – Aquário Marinho do Rio de Janeiro, com previsão de ser inaugurado no mês de novembro, já faz parte do cenário da Região Portuária com a premissa de ser um equipamento moderno e multifuncional de lazer, entretenimento, cultura, pesquisa, conservação e educação. É considerado o maior aquário marinho da América do Sul.

As perguntas sobre o AquaRio ocorreram paralelamente à pesquisa de percepção turística e foi apresentado aos entrevistados um pequeno questionário avulso, com poucas perguntas, mas todas direcionadas a este equipamento.

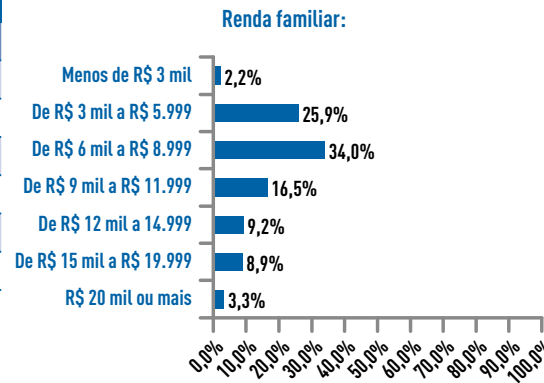
Em princípio, foi indagado aos turistas se já tinham ouvido falar do AquaRio: 58,7% disseram que não.

Você já ouviu falar do AquaRio?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Sim	257	41,3%	41,3%
Não	365	58,7%	100%
Total	622	100%	
Em branco	21	3,3%	



A pesquisa procurou indagar como os que já tinham ouvido falar obtiveram informações sobre o atrativo. A internet foi o principal meio, sendo apontada por 49,1% dos turistas respondentes.

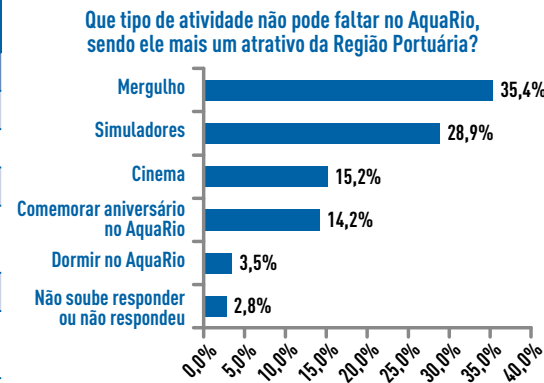
Se já ouviu falar sobre o AquaRio, como ficou sabendo?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Internet	156	49,1%	49,1%
Amigos	63	19,8%	68,9%
Televisão	57	17,9%	86,8%
Folheteria	26	8,2%	95,0%
Jornal	15	4,7%	99,7%
Hotel	1	0,3%	100%
Total	318	100%	
Em branco	7	2,7%	



A indicação de amigos veio em segundo momento (19,8%) e a televisão e terceiro (17,9%).

Se consideramos a folheteria local (8,2%) e o jornal (4,7%), pode-se assumir que o material impresso teve representatividade em 12,9% das citações.

Que tipo de atividade não pode faltar no AquaRio, sendo ele mais um atrativo da Região Portuária?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Mergulho	310	35,4%	35,4%
Simuladores	253	28,9%	64,3%
Cinema	133	15,2%	79,5%
Comemorar aniversário no AquaRio	124	14,2%	93,7%
Dormir no AquaRio	31	3,5%	97,2%
Não soube responder ou não respondeu	25	2,8%	100%
Total	876	100%	

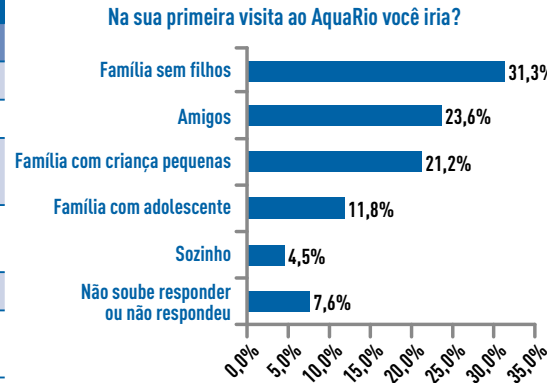


Por meio de pergunta estimulada, foram sugeridas algumas atividades extras a serem contempladas no espaço e, deste modo, o mergulho foi o mais escolhido (35,4%), seguido pelos simuladores (28,9%) e cinema (15,2%).

Ainda houve quem desejasse comemorar aniversário no AquaRio (14,2%) e até mesmo dormir no espaço (3,5%).

Refletindo sobre com quem iriam ao AquaRio em sua primeira visita, nota-se que famílias sem filhos vêm em primeiro lugar (31,3%). Na sequência, vê-se a intenção dos turistas em visitar o atrativo com seus amigos (23,6%) e os interessados em visitar o espaço com sua família, levando seus filhos pequenos (21,2%).

Na sua primeira visita ao AquaRio você iria?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Família sem filhos	201	31,3%	31,3%
Amigos	152	23,6%	54,9%
Família com criança pequenas	136	21,2%	76,1%
Família com adolescente	76	11,8%	87,9%
Sozinho	29	4,5%	92,4%
Não soube responder ou não respondeu	49	7,6%	100%
Total	643	100%	

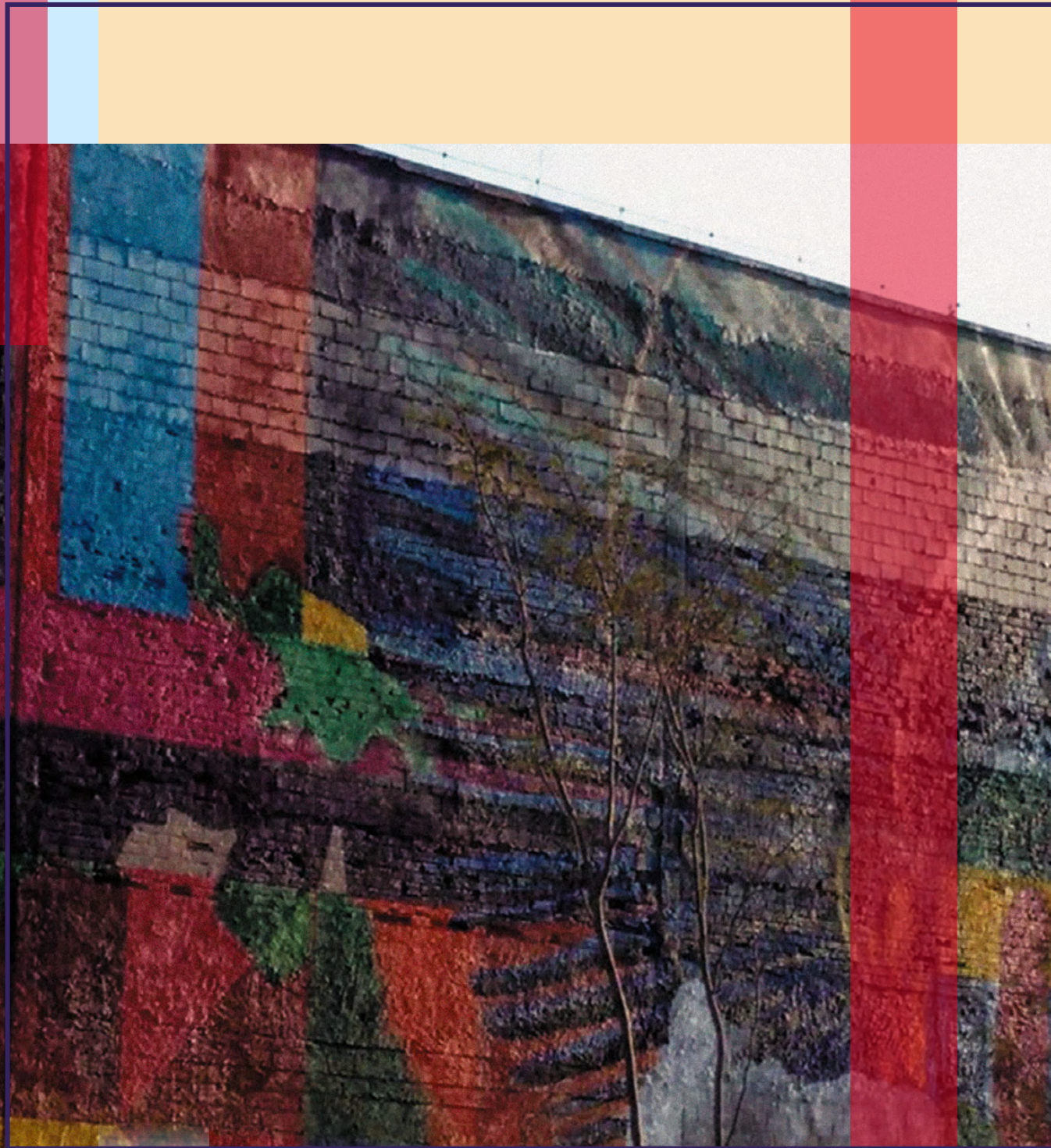


A ida de turistas com sua família acompanhada dos filhos adolescentes também foi citada (11,8%) e houve quem desejasse ir sozinho (4,5%).

E, finalizando esta pesquisa, foi perguntado aos turistas se teriam interesse em participar de um programa pago de sócio do AquaRio, com vantagens extras, como entrada ilimitada entre outros benefícios. A maioria não demonstrou interesse no momento (60,6%). No entanto, 39,4% disseram que participariam do programa.

Sabendo que existe um programa pago de sócio do AquaRio, com entrada ilimitada e outros benefícios, você se interessaria em participar?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Sim	244	39,4%	39,4%
Não	376	60,6%	100%
Total	620	100%	
Em branco	23	3,6%	





SÍNTESE DA PESQUISA

Painel "Etnias" – artista Eduardo Kobra – Boulevard Olímpico



Restaurante Málaga



A pesquisa realizada no período dos Jogos Olímpicos Rio 2016 serviu para avaliar a percepção do turista diante do preparo em receber tais usuários nos empreendimentos e equipamentos dos setores ligados ao turismo público e privado na Região Portuária. É notado que, independentemente do fluxo ampliado de pessoas, a Região Portuária se consolida como mais um dos principais pontos turísticos da cidade do Rio de Janeiro.

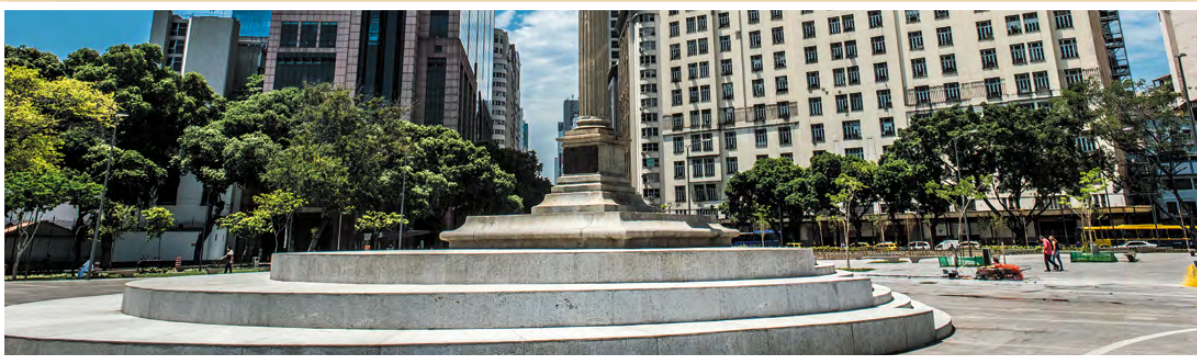
Esta informação é chancelada pelo alto grau de satisfação dos turistas em relação aos serviços, estrutura e produtos ofertados, e também pelo atendimento recebido por eles nos ambientes avaliados. Há ainda um otimismo quanto ao retorno deste público já que, além da maciça indicação do lugar a familiares, amigos e conhecidos, a maioria se dispõe a voltar, trazendo, inclusive mais pessoas.

Quando falamos de organização, segurança e bem-estar do usuário, o que em outras épocas poderia causar desconforto ou apreensão, encontramos nesta pesquisa um turista se sentindo seguro, percebendo organização dos setores público e privado, e tendo ainda a satisfação de vivenciar por um ou mais dias a Região Portuária e seus atrativos.

Desta vez, a pesquisa absorveu entre a maioria dos respondentes, os turistas que vieram em função das Olimpíadas Rio 2016. Contudo, este mesmo turista aproveita sua estadia para se divertir, conhecer novos lugares, consumir produtos e serviços locais, além de interagir com a história e cultura do destino.

O Museu do Amanhã ainda é soberano enquanto atrativo mais citado, mas já despontam o Museu de Arte do Rio e o próprio AquaRio, que mesmo ainda não estando aberto ao público, já proporciona ótimas expectativas. A Pedra do Sal é outro ambiente que os turistas citam como local que não pode deixar de ser visitado.

Por fim, a Região Portuária se apresenta de maneira positiva a visitantes e, gradativamente, vem desenvolvendo suas vocações turísticas, organizando seus atrativos e possibilitando ao público que a visita uma experiência satisfatória.



Praça Mauá





MAR – Museu de Arte do Rio

APÊNDICES



Bar Gracioso

Questionário da pesquisa

Pesquisa de Percepção Turística da Região Portuária (Olimpíadas)



Pesquisa de Percepção Turística da Região Portuária

1. Está hospedado na cidade?

a. ☐ Sim, na Região Portuária.

b. ☐ Sim, em outras regiões:

1.1. Em que tipo de hospedagem está pernoitando?

a. ☐ Hotel b. ☐ Casa de amigos ou parentes

c. ☐ Cama e café d. ☐ Casa ou apartamento alugado

e. ☐ Pousada f. ☐ Hostel

g. ☐ Camping h. ☐ Navio

i. ☐ Outro. Qual? _____

1.2. Valor médio da diária: [_____] (Em R\$)

1.3. Qual o tempo previsto de sua estadia?

a. ☐ 1 dia (com pernoite) b. ☐ 2 dias

c. ☐ 3 dias d. ☐ Mais de 3 dias

1.4. Quantos dias você pretende visitar a Região Portuária?

a. ☐ Somente hoje

b. ☐ _____ (dias)

1.5. Qual é o motivo desta viagem? [múltipla escolha]

a. ☐ Lazer e turismo b. ☐ Empresarial e de trabalho

c. ☐ Olimpíadas d. ☐ Visitar amigos e parentes

e. ☐ Religioso f. ☐ Participar de eventos

g. ☐ Cultural h. ☐ Aspectos ecológicos

i. ☐ Atividades esportivas

j. ☐ Outros: _____

Classificação: a. ☐ Turista b. ☐ Cruzeirista

2. Cidade onde mora: _____

1.1. Estado: _____ 1.2. País: _____

3. É a primeira vez que você visita esta área do Rio de Janeiro?

a. ☐ Sim.

b. ☐ Não.

b1. ☐ Visitou antes de iniciado o projeto "Porto Maravilha".

Número de vezes: _____

b2. ☐ Visitou após iniciado o projeto "Porto Maravilha".

Número de vezes: _____

4. Em relação às mudanças da Região Portuária, você diria que?

a. ☐ Ficaram muito boas e superaram as expectativas.

b. ☐ Ficaram boas, gostou.

c. ☐ Indiferente.

d. ☐ Não gostou; ficaram ruins.

e. ☐ Ficaram muito ruins.

5. A partir de sua experiência, cite os 3 principais atrativos turísticos que mais agradaram ou chamaram sua atenção: [espontânea]

a. _____ b. _____ c. _____

6. Dentre os atrativos/pontos turísticos que conheceu, cite um que não pode deixar de ser visitado: _____ [uso do cartão]

7. A partir desta visitação/experiência na Região Portuária, você a indicaria para familiares, amigos e conhecidos?

a. ☐ Sim.

b. ☐ Não. Por quê? _____

8. Pensando nas características e na infraestrutura da Praça Mauá e entorno, conceitue alguns itens:

8.1. Quanto à SEGURANÇA local, você se sente:

a. ☐ Muito seguro.

b. ☐ Seguro.

c. ☐ Indiferente.

d. ☐ Inseguro.

e. ☐ Muito inseguro.

f. ☐ Não soube avaliar.

8.2. Classifique a LIMPEZA PÚBLICA da Região Portuária e seu entorno: (ambientes, atrativos, ruas e praças):

a. ☐ Muito bem limpa e higienizada.

b. ☐ Limpa e higienizada.

c. ☐ Indiferente.

d. ☐ Necessita de poucas melhorias/adequações.

e. ☐ Necessita de muitas melhorias/adequações.

f. ☐ Não soube responder.

8.3. Quanto à acessibilidade, o que achou? (facilidade de chegada à região, trânsito, ruas, vias públicas)

a. ☐ Excelente e totalmente acessível.

b. ☐ Ficou muito boa, com a acessibilidade facilitada.

c. ☐ Não percebeu.

d. ☐ Ruim; precisa melhorar.

e. ☐ Muito ruim; são necessárias melhorarias significativas.

f. ☐ Não soube avaliar.

8.4. O que acha do ESTACIONAMENTO LOCAL? (vagas, condições de acomodação dos veículos, segurança)

a. ☐ Atende totalmente às necessidades.

b. ☐ Atende às necessidades.

c. ☐ Indiferente.

d. ☐ Necessita de poucas melhorias/adequações.

e. ☐ Necessita de muitas melhorias/adequações.

f. ☐ Não soube responder/não utilizou

Pesquisa de Percepção Turística da Região Portuária (Olimpíadas)



8.5. Para você, a ÁREA DE CONVIVÊNCIA é: (jardins, arborização, vias, passeios, bancos)

a. ☐ Muito organizada, com ótimos ambientes.

b. ☐ Organizada, com bons ambientes.

c. ☐ Indiferente.

d. ☐ Necessita de poucas melhorias/adequações.

e. ☐ Necessita de muitas melhorias/adequações.

f. ☐ Não soube responder.

9. Preciso buscar informações sobre a Região Portuária?

a. ☐ Sim b. ☐ Não

9.1. Se sim, o tipo de informações que buscou foi sobre:

a. ☐ Pontos turísticos.

b. ☐ Dados históricos/história.

c. ☐ Hospedagem.

d. ☐ Restaurantes locais.

e. ☐ Roteiros turísticos.

f. ☐ Transporte/deslocamento.

g. ☐ Outros: _____

9.2. Se sim, onde buscou estas informações?

a. ☐ Postos de informações turísticas.

b. ☐ Hotel/pousada.

c. ☐ Equipamentos turísticos.

d. ☐ Internet.

e. ☐ Agências e/ou operadoras de turismo.

f. ☐ Outros: _____

9.3. Se buscou informações nos postos de informações, classifique: (material de divulgação, mapas e guias)

a. ☐ Totalmente adequados.

b. ☐ Adequados.

c. ☐ Indiferente.

d. ☐ Necessitam de poucas adequações.

e. ☐ Necessitam de muitas adequações.

f. ☐ Não soube responder/não soube avaliar.

10. Você julga que o ATENDIMENTO NOS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS é:

Conceito	Meios de hospedagem	Alimentação	Comércio	Empreendimentos culturais e de lazer
Excelente				
Muito bom				
Bom				
Regular				
Ruim				
Péssimo				
Não soube avaliar				
Não utilizou				

10.1. Sendo turista, com relação à HOSPEDAGEM, avalie:

Conceito	Grau de satisfação					
	Muito satisfeito	Satisfeito	Normal	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Não soube avaliar
Preços praticados	5	4	3	2	1	0
Estrutura do hotel						
Limpeza/higienização						
Serviços oferecidos						
Restaurante do hotel						
Estacionamento						

* deixe em branco, caso o entrevistado não saiba responder

10.2. Com relação às OPÇÕES DE ALIMENTAÇÃO na Região Portuária, você diria que são:

Conceito	Grau de satisfação					
	Muito satisfeito	Satisfeito	Normal	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Não utilizou
Opções existentes	5	4	3	2	1	0
Limpeza/higienização						
Serviços oferecidos						
Estrutura do lugar						
Estacionamento						

* deixe em branco, caso o entrevistado não saiba responder

10.3. Caso tenha comprado no comércio local, o diz quanto ao:

Conceito	Grau de satisfação					
	Muito satisfeito	Satisfeito	Normal	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Não utilizei
Preços praticados	5	4	3	2	1	0
Qualidade dos produtos						
Variedade de produtos						
Estrutura do comércio						
Serviços oferecidos						

* deixe em branco, caso o entrevistado não saiba responder

10.4. Quanto aos empreendimentos culturais e de lazer, conceitue:

Conceito	Grau de satisfação					
	Muito satisfeito	Satisfeito	Normal	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Não utilizou
Preços praticados	5	4	3	2	1	0
Estrutura						
Receptividade						
Informação						
Eventos						

* deixe em branco, caso o entrevistado não saiba responder

Pesquisa de Percepção Turística da Região Portuária (Olimpíadas)



11. No geral, tem ideia de quanto gastou **POR DIA**, na Região Portuária? (alimentação, comércio, atrativos)

R\$ _____ 11.1 Utilizou: a. ☐ Cartão b. ☐ Dinheiro

12. Quantas pessoas vieram com você?

- a. ☐ _____
b. ☐ Nenhuma

13. Como veio para a Região Portuária?

- a. ☐ Em veículo próprio
b. ☐ De metrô
c. ☐ De motocicleta
d. ☐ A pé
e. ☐ Em ônibus de linha
f. ☐ De táxi
g. ☐ Por meio de agência/passeio contratado
h. ☐ Em cruzeiro
i. ☐ _____

14. Como ficou sabendo da Região Portuária?

- a. ☐ Indicação
b. ☐ Televisão
c. ☐ Outdoor
d. ☐ Internet
e. ☐ Jornal/revistas
f. ☐ Folheteria
g. ☐ Rádio
h. ☐ Busdoor
i. ☐ _____

15. Tem conhecimento sobre o roteiro **TOUR DA EXPERIÊNCIA NO PORTO**? a. ☐ Sim

b. ☐ Não

15.1. Onde obteve informação sobre o roteiro?

15.2. Se sim, qual foi o ponto visitado:

16. Gênero: a. ☐ Masculino b. ☐ Feminino

17. Estado civil?

- a. ☐ Solteiro(a)
b. ☐ Casado(a)
c. ☐ União estável
d. ☐ Divorciado(a)
e. ☐ Viúvo(a)

18. Faixa etária: _____ [anos]

19. Nível de instrução (completo)?

- a. ☐ Fundamental
b. ☐ Médio
c. ☐ Superior
d. ☐ Pós-graduação

20. Profissão: [_____]

- a. ☐ Funcionário de empresa privada
b. ☐ Aposentado(a)
c. ☐ Autônomo/trabalha conta própria
d. ☐ Empresário
e. ☐ Estudante
f. ☐ Desempregado(a)
g. ☐ Funcionário público
h. ☐ Do lar

21. Renda mensal familiar: [_____] [Em R\$]

21. Observações/considerações:

Pesquisa de opinião – AquaRio

Pesquisa de Percepção Turística da Região Portuária (Olimpíadas)



Pesquisa de opinião – AquaRio

Pesq. _____ Data: ____/____/____

1. Você já ouviu falar do AquaRio?

a. ☐ SIM.

a1. ☐ Como ficou sabendo?

- a. ☐ Televisão b. ☐ Internet c. ☐ Jornal
d. ☐ Folheteria e. ☐ Amigos
f. ☐ outros _____

b. ☐ NÃO

2. Que tipo de atividade não pode faltar no AquaRio, sendo ele mais um atrativo da Região Portuária? (Estimulada)

- a. ☐ Cinema b. ☐ Simuladores c. ☐ Mergulho
d. ☐ dormir no aquário e. ☐ Comemorar aniversário no aquário
f. ☐ Não sabe ou não respondeu g. ☐ Outros _____

3. Na sua primeira visita ao AquaRio você iria?

- a. ☐ Sozinho b. ☐ Amigos
c. ☐ Família com criança pequenas d. ☐ Família com adolescente
e. ☐ Família s/ filhos f. ☐ Não sabe ou não respondeu

4. Sabendo que existe um programa pago de sócio do AquaRio, com entrada ilimitada e outros benefícios, você se interessaria em participar?

a. ☐ SIM. b. ☐ NÃO.

5. Observações/considerações:

FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO

Sebrae/RJ - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro
Rua Santa Luzia, 685 – 6º 7º e 9º andares – Centro / Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20030-041.

ELABORAÇÃO

Besser Serviços de Consultoria e Gestão Empresarial Ltda.

CONSULTORES

Alcyone Sampaio Correia
Ana Paula Cunha de Oliveira
Alex Sandro Oliveira
Jarbas Modesto

REVISÃO DE TEXTO

Kadma de Mesquita Duna

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Artur da Fonseca Silva

FOTOS

Acervo do Sebrae/RJ



E ARQUEOLÓGICO DA CELEBRAÇÃO DA HERANÇA AFRICANA

Considerada berço do samba carioca, a Pedra do Sal, ao fim da Rua Argemiro Bulhões, ainda é ponto de encontro de sambistas da cidade. Na rocha, o sal era despolado por africanos escravizados carregadores nos cais de atracação e traqueadores foram esculpidos para facilitar o trabalho de subir na pedra lisa.

Após o expediente, sambistas estivadores se reuniam para rodas de samba das tias baianas. A Pedra do Sal deu origem aos primeiros ranchos de samba afoxés e pontos ritualísticos na segunda metade do século XIX. Por grandes nomes da música, como João da Baiana, Pixinguinha e Donga, em novembro de 1984, dia da Consciência Negra, foi tombada pelo Instituto Patrimônio Cultural (Inepac).

A Prefeitura do Rio, por meio do Instituto Rio Maravilha Cultural, criou o Circuito Histórico e Cultural para valorizar locais marcantes da Pedra do Sal, como o Cais do Valongo e o Cais da Imagem.

Pedra do Sal

